

*“CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO
SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER NO
MERCADO DE TRABALHO DE
NATAL”*



RELATÓRIO FINAL

***“CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE A
SITUAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE
TRABALHO DE NATAL”***

BELO HORIZONTE, ABRIL DE 2015.

Esta é uma pesquisa das reais condições das mulheres residentes no município de Natal/Rio Grande do Norte frente ao mercado laboral. A expectativa da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SEMU)L, ao promover um estudo desse porte no município é de que os resultados obtidos reflitam a situação atual e a percepção das mulheres acerca da temática abordada, bem como fornecer subsídios às atividades da SEMUL.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Dimensões estabelecidas para a consecução do estudo.....	14
Figura 02	Esquema demonstrativo para compreensão da análise.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Demonstrativo da amostra total a ser estudada.....	21
Tabela 02	Distribuição das respondentes, por bairro, amostra total.....	38
Tabela 03	Perfil da amostra por idade, estado civil, situação atual de trabalho, escolaridade e renda familiar mensal.....	39
Tabela 04	Síntese do perfil da subamostra, mulheres que trabalham.....	52
Tabela 05	Síntese do perfil da subamostra, mulheres que nunca trabalharam.....	63

LISTA DE SIGLAS

PEA – População Economicamente Ativa

SEMUL – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres

RN – Rio Grande do Norte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	13
2 DIRETRIZES GERAIS DA PESQUISA.....	14
2.1 OBJETIVOS.....	14
2.1.1 GERAL.....	14
2.1.2 ESPECÍFICOS.....	14
2.2 JUSTIFICATIVA.....	16
3 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	18
4 CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS DA PESQUISA	20
4.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA.....	20
5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	24
5.1 ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	24
5.2 VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	24
6 EFETIVAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO: DIRETRIZES METODOLÓGICAS	27
6.1 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO	27
6.2 PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NA COLETA DOS DADOS	27
6.2.1 Supervisor(a) de Campo	28
6.2.2 Entrevistadores(as) de Campo	28
6.3 TREINAMENTO DA EQUIPE.....	28
6.4 CREDENCIAIS.....	29
6.5 DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE CAMPO	30
6.6 REGISTRO DOS DADOS PRODUZIDOS EM CAMPO.....	30

6.7 MONITORAMENTO DA COLETA DE DADOS	30
6.8 VERIFICAÇÃO E CRÍTICA DOS QUESTIONÁRIOS.....	30
6.9 GUARDA DOS INSTRUMENTOS	31
7 DIFICULDADES ENCONTRADOS NO TRABALHO DE CAMPO	31
8 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS	33
8.1 SISTEMATIZAÇÃO	33
8.2 COMPILAÇÃO DOS DADOS.....	33
8.3 CATEGORIZAÇÃO E CODIFICAÇÃO DOS DADOS	34
9 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA	36
9.1 DADOS GERAIS.....	38
9.2 SUB-AMOSTRAS GERADAS NA ANÁLISE DOS DADOS	50
9.3 SUBAMOSTRA: TRABALHAM (N = 1.273)	52
9.4 SUBAMOSTRA: NUNCA TRABALHARAM (N = 1.022).....	63
9.5 PERCEPÇÃO GERAL ACERCA DA SEMUL	70
ANEXO I - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	76
ANEXO II – CARTÕES UTILIZADOS NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO...	80
ANEXO III – MANUAL DO(A) ENTREVISTADOR(A).....	84
ANEXO IV – CÓDIGOS DAS VARIÁVEIS/INDICADORES DO QUESTIONÁRIO ...	90

APRESENTAÇÃO



O que: diagnóstico das reais condições e demandas da população feminina no que diz respeito ao mercado de trabalho.



Com quem: mulheres residentes no município de Natal/RN, maiores de 10 anos, de todas as classes sociais.



Onde: as quatro regiões administrativas do município de Natal compostas por 36 bairros.



Como: estudo quantitativo realizado por meio de entrevistas presenciais e individuais utilizando-se questionário, com duração de cerca de 20 minutos.



Quando: período de execução de outubro de 2014 a abril de 2015.



APRESENTAÇÃO

O processo de estudos e pesquisas sociais, de uma maneira geral, é percebido como uma ferramenta essencial para o conhecimento da viabilidade de programas, projetos e ações governamentais. O interesse dos governos por estudos que avaliassem a políticas existentes ganhou maior conotação e impulso com a modernização da Administração Pública. Em termos gerais e, em diversos países, este procedimento foi adotado mediante a aplicação da gestão pública empreendedora e pelas relações entre Estado e sociedade.

Percebeu-se a avaliação e a construção de diagnósticos enquanto instrumentos de grande relevância para alcançar a melhoria da eficiência, qualidade da gestão, controle social sobre as ações estatais, bem como para a divulgação de resultados das atividades governamentais.

Assim, tais ferramentas vêm se desvelando como essenciais para as funções de planejamento, formulação das intervenções governamentais, sua manutenção ou interrupção, uma vez que fornece aos governos informações e subsídios para a tomada de decisões, possibilita conhecer as ocorrências e atuar devidamente buscando os ajustes necessários, organizar o tempo, controlar recursos, o que eleva a credibilidade das ações.

Para o caso do estudo em comento, as informações obtidas poderão acrescentar dados que venham contribuir no aperfeiçoamento do sistema das políticas públicas para as mulheres que disponibilizam serviços

de orientação, qualificação social/profissional e geração de trabalho/renda.

Além do caráter de mensuração, a construção de um diagnóstico possibilita, também, o controle social, ou seja, proporciona acesso e o acompanhamento das intervenções governamentais, por parte dos usuários ou beneficiários; demonstra se a aplicação de recursos públicos em uma ação indica legitimidade aos seus objetivos e verifica o cumprimento das metas estabelecidas.

Acrescente-se, igualmente, que estudos e levantamentos sociais conseguem, dentro do seu escopo, apontar problemas e deficiências pontuais, como também identificar as insatisfações e demandas populacionais. Uma vez contextualizadas, as ações governamentais podem ser planejadas e executadas conforme as necessidades de cada região, o que possibilita sua adequação às expectativas da população local.

É dentro desta perspectiva que o levantamento da situação profissional junto às mulheres residentes do município de Natal/Rio Grande do Norte foi realizada mediante metodologia participativa, o que permitiu que as entrevistadas, além de objeto do processo, fossem agentes transmissoras de suas necessidades e indicadoras de alternativas para sua inserção, permanência ou recolocação dentro do mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O presente documento consiste na apresentação do relatório final relativo à prestação de serviços concernentes ao contrato nº 11/2014, celebrado entre a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres (SEMUL) e a empresa AJE Consultoria e Assessoria Empresarial¹, na perspectiva de subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas públicas para mulheres, no município de Natal/Rio Grande do Norte, mediante processo licitatório nº 000222/2014-48 (Pregão Eletrônico nº 18.010/2014), o qual contém os seguintes itens:

- I. descrição das atividades e o relacionamento entre elas;
- II. métodos e critérios utilizados no desenvolvimento dos trabalhos;
- III. estrutura organizacional correspondente;
- IV. detalhamento da metodologia utilizada;
- V. exposição das informações e dados obtidos durante o estudo.

A apresentação dos resultados alcançados com a pesquisa demandada busca responder questões fundamentais inerentes à situação atual da mulher no mercado de trabalho, em âmbito municipal, estabelecidas mediante dez dimensões selecionadas para a consecução deste estudo conforme se observa na figura abaixo:

¹ Doravante denominada Fluxus Global Consultoria & Pesquisa.

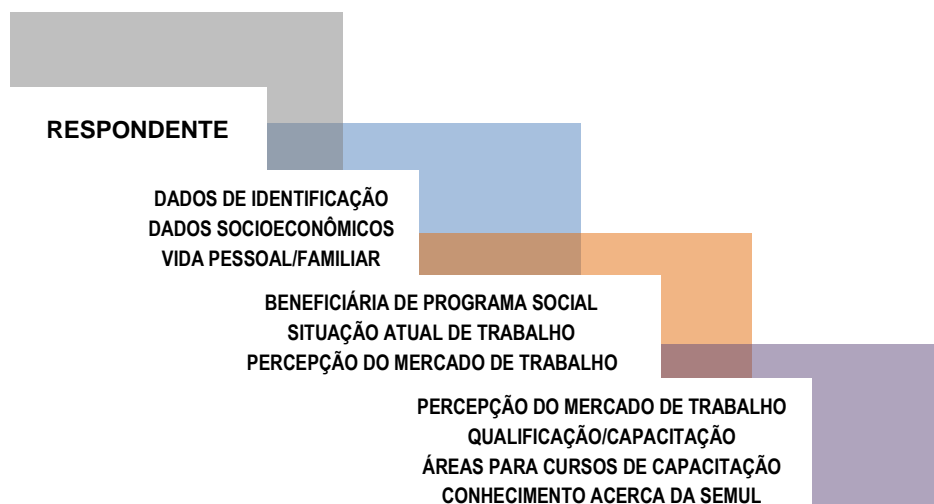


Figura 01. Dimensões estabelecidas para a consecução do estudo.

2 DIRETRIZES GERAIS DA PESQUISA

2.1 OBJETIVOS

2.1.1 Geral

O objetivo geral proposto nesta pesquisa consistiu em efetuar um diagnóstico situacional – por meio da tríade identificação-caracterização-descrição – das reais condições e demandas da mulher residente no município de Natal/Rio Grande do Norte no que diz respeito ao mercado de trabalho.

2.1.2 Específicos

Com relação aos objetivos específicos, abaixo verifica-se como foi definido o delineamento dos mesmos:

- I. mapear e definir o perfil sócio demográfico e o potencial ocupacional da mulher trabalhadora em Natal;

- II. identificar as mulheres que se enquadram na População Economicamente Ativa (PEA), verificando percentualmente as que trabalham, as principais ocupações nas quais se encontram inseridas, bem como levantar dados acerca de:
 - a) faixa etária,
 - b) escolaridade,
 - c) renda familiar,
 - d) local de residência,
 - e) número de filhos,
 - f) entre outros aspectos;
- III. identificar necessidades de capacitação/qualificação/requalificação das mulheres, com vistas à sua inserção em atividades geradoras de trabalho/emprego e renda;
- IV. subsidiar/orientar políticas e ações de empoderamento/autonomia de usuárias de benefícios sociais, identificando áreas/segmentos/níveis produtivos com prioridade de investimento e formação;
- V. conhecer a percepção da população feminina de Natal, acerca das ações da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SEMUL) e dos temas conjunturais relativos ao projeto “Mulheres: mãos que constroem” com vistas à avaliação e acompanhamento sistemático do desenvolvimento das iniciativas do Programa, como também de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população pelo governo municipal;
- VI. obter informações junto ao público estudado para subsidiar as ações da SEMUL na reformulação e avaliação do “Mulheres: mãos que constroem”.

2.2 JUSTIFICATIVA

O conhecimento do *status* laboral da mulher residente no município de Natal permitirá identificar as reais demandas e necessidades deste grupo e possivelmente os resultados provenientes deste estudo poderão contribuir na oferta de melhores formas e alternativas para o estabelecimento de planos de ação e formulação de políticas que realmente contemplem os problemas e defasagens existentes.

Possivelmente, com esta pesquisa, serão detectadas ações que servirão como “pilares” para a elaboração de soluções governamentais viáveis que consigam superar os obstáculos há muito presentes no mercado de trabalho oferecido ao público feminino local.

A pesquisa em questão faz-se necessária, uma vez que a SEMUL ainda não dispõe de um diagnóstico abrangente das dificuldades, em termos de inserção laboral, enfrentadas pela população feminina local.

Neste sentido, para que a SEMUL possa formular e implementar uma estratégia de fortalecimento institucional de interlocução junto à esta população e aprimorar suas estratégias de capacitação, é preciso proceder a uma avaliação diagnóstica que tenha por objetivo captar indicadores de gestão municipal fornecendo recomendações para atuação dos gestores envolvidos.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

3 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Cabe assinalar que, o presente relatório é composto de várias seções, pretendendo assim melhor explorar as possibilidades de avaliação dos resultados da pesquisa. A primeira (I) contempla os critérios técnicos gerais, indicando de forma sucinta o universo populacional utilizado, definição da amostra.

A próxima seção (II) proporciona o delineamento do processo de concepção estrutural do instrumento de coleta de dados. Na seção três, se apresenta a metodologia referente ao trabalho de campo desde o planejamento e respectiva organização até o arquivamento do material coletado.

A quarta descreve os procedimentos utilizados na estruturação do banco de dados quantitativo. Ainda neste capítulo são explanadas as diretrizes empregadas para o controle de qualidade dos dados obtidos, culminando com a inserção dos questionários. O processamento das informações, as análises efetuadas e respectivas interpretações são evidenciados na quinta seção a qual contém os principais resultados do estudo.

4 CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS DA PESQUISA

O presente trabalho constitui-se em uma pesquisa descritivo-quantitativa visando à realização do diagnóstico socioeconômico da amostra estudada. Tal modalidade de estudo implica em tratamento estatístico dos dados levantados em campo, com vistas a criar quadros e tabelas com frequências e cruzamento das respostas obtidas. Neste sentido, o presente relatório contém resultados quantitativos consolidados segundo os seguintes critérios técnicos:

- I. tipologia de pesquisa: descritiva e quantitativa;
- II. técnica de pesquisa adotada: questionário estruturado²;
- III. procedimentos de coleta de dados: individual, presencial, domiciliar;
- IV. método de análise dos dados obtidos: análise estatística;
- V. apresentação das atividades do projeto: entrega de relatórios parciais do trabalho de campo e relatório final de pesquisa.

4.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

O universo a ser estudado foi submetido a um processo de amostragem o qual considerou múltiplos indicadores, a saber:

- I. população feminina total do município de Natal;
- II. mulheres economicamente ativas no ano de 2014 = 348.462;
- III. faixa etária entre 10 (dez) a 65 (sessenta e cinco) anos de idade;
- IV. distribuição da população feminina total pelas 04 regiões do município: norte, sul, leste, oeste;
- V. inclusão de todos os bairros com probabilidade proporcional ao total da população feminina residente;

² Este tipo de formulário facilitou o vínculo direto entre entrevistador(a) e entrevistadas conseguindo, assim, a colaboração destas, bem como consistência nas suas respostas.

- VI. distribuição da população feminina total de cada região dividida pelo número de bairros existentes;
- VII. representatividade de cada uma das regiões e respectivos bairros obtida mediante a proporção populacional total;
- VIII. cálculo amostral considerando um erro máximo admissível de 3% (três por cento) e 95% (noventa e cinco por cento) de confiança.

Com relação à distribuição da amostra, por regional, são apresentadas as tabelas demonstrativas abaixo:

Tabela 01. Demonstrativo da amostra total a ser estudada.

REGIÃO	FAIXA ETÁRIA								
NORTE	10-14	15-19	20-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-65	Total
Lagoa Azul	17	19	23	22	36	32	23	14	186
Pajuçara	16	18	21	21	34	31	21	14	176
Potengi	16	18	21	21	34	31	21	14	176
N. Srª da Apresentação	23	25	29	28	47	42	30	19	243
Redinha	5	5	6	6	10	9	6	4	51
Igapó	8	9	11	10	17	15	11	7	88
Salinas	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Total	85	94	111	108	179	161	112	72	922
LESTE	10-14	15-19	20-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-65	Total
Santos Reis	2	2	2	2	3	3	2	1	17
Rocas	3	3	4	4	6	6	4	2	32
Ribeira	1	1	1	1	1	1	1	1	08
Praia do Meio	1	2	2	2	3	3	2	1	16
Cidade Alta	2	2	3	3	4	4	3	2	23
Petrópolis	2	2	2	2	3	3	2	1	17
Areia Preta	1	1	1	1	2	2	1	1	10

Mãe Luiza	4	5	5	5	9	8	5	3	44
Alecrim	8	9	11	10	17	15	11	7	88
Barro Vermelho	3	3	4	4	6	5	4	2	31
Tirol	5	5	6	6	9	9	6	4	50
Lagoa Seca	2	2	2	2	3	3	2	1	17
Total	34	37	43	42	66	62	43	26	353
OESTE	10-14	15-19	20-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-65	Total
Quintas	8	9	10	10	16	14	10	6	83
Nordeste	3	4	4	4	7	6	4	3	35
Dix-sept Rosado	4	5	6	6	9	8	6	4	48
Bom Pastor	5	6	7	6	11	10	7	4	56
N. Srª de Nazaré	5	5	6	6	9	9	6	4	50
Felipe Camarão	15	16	19	18	30	27	19	12	156
Cidade da Esperança	6	6	7	7	11	10	7	5	59
Cidade Nova	5	6	7	6	10	9	7	4	54
Guarapés	3	3	4	4	6	5	4	2	31
Planalto	9	10	12	11	18	17	12	7	96
Total	63	70	82	78	127	115	82	51	668
SUL	10-14	15-19	20-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-65	Total
Lagoa Nova	11	12	14	13	22	20	14	9	115
Nova Descoberta	4	4	5	4	7	7	5	3	39
Candelária	6	7	8	8	13	12	8	5	67
Capim Macio	6	7	8	8	13	12	8	5	67
Pitimbu	7	8	9	9	14	13	9	6	75
Neópolis	6	7	8	8	13	12	8	5	67
Ponta Negra	7	8	9	9	14	13	9	6	75
Total	47	53	61	59	96	89	61	39	505

5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

5.1 ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Para o levantamento das informações desta pesquisa foi construído um instrumento de coleta de dados (anexo I) estruturado, composto por 44 (quarenta e quatro) questões distribuídas entre nove blocos: dados de identificação da respondente (n. 9); dados socioeconômicos (n. 5); vida pessoal/familiar (n. 5); situação atual de trabalho (n. 2); percepção do mercado de trabalho (n. 7); percepção do mercado de trabalho (n. 7); qualificação/capacitação (n. 2); conhecimento acerca da SEMUL (n. 7).

As questões do referido roteiro foram elaboradas de forma a se obter as respostas relativas às variáveis de interesse ao estudo e afinar a análise estatística para a devida validação dos resultados. Com relação às referidas variáveis cobertas pelo questionário, estas foram obtidas a partir do conjunto de indicadores mencionados acima os quais foram definidos especificamente para este estudo.

As escalas constantes do questionário foram transcritas em cartões para que fossem apresentadas, pelo(a) entrevistador(a) à entrevistada, contendo alguns dos conceitos utilizados nas respostas (ver anexo II) cuja função era auxiliar a respondente no caso de questões com grande número de respostas.

Por fim cabe assinalar que, dentre os fatores a serem considerados nesta elaboração encontravam-se a inteligibilidade das questões, a adequação da abordagem das envolvidas, a logística operacional de aplicação, bem com a duração da coleta de dados.

5.2 VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Uma vez finalizado, o questionário foi encaminhado e submetido à apreciação da equipe demandante da SEMUL. A validação do instrumental de coleta de dados

ocorreu por meio da avaliação do documento em sua versão preliminar com o propósito de verificar a perfeita adequação do instrumento ao público ao qual estava dirigido.

Uma vez finalizada esta análise coube proceder com as observações efetuadas e as deficiências detectadas pela SEMUL. Todas as modificações que se fizeram necessárias para melhor compreensão e fluidez do instrumental e, aquelas consideradas pertinentes, foram reestruturadas de forma que o questionário recebesse os ajustes necessários. Após este procedimento, o questionário foi convertido para o seu formato final utilizando-se uma diagramação que possibilitou aspectos de plausibilidade dos dados, fluxo lógico das questões, sua aplicação e o trabalho de crítica.

6 EFETIVAÇÃO DO TRABALHO DE CAMPO: DIRETRIZES METODOLÓGICAS

O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa de natureza quantitativa, pelo método de coleta de dados *survey*, com técnica de entrevista pessoal e individual.

6.1 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

Para realização da coleta de dados em campo o planejamento do trabalho foi efetivado conforme os seguintes critérios:

- I. cumprir com o quantitativo da amostra a ser investigada mediante as entrevistas relativas ao preenchimento do questionário;
- II. contemplar, na íntegra, as áreas a serem pesquisadas;
- III. criar mapas de controle, por áreas, das entrevistas realizadas para fins de monitoramento;
- IV. compor a equipe definitiva envolvida de entrevistadores(as) e supervisor(es) de campo;
- V. treinar os(as) profissionais envolvidos com vistas a familiarizá-los(as) com o questionário e a coleta de dados a ser desenvolvida.

6.2 PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NA COLETA DOS DADOS

Neste tópico são explicitadas as diretrizes adotadas para a composição da equipe responsável pelo desenvolvimento da pesquisa em todas as fases previstas. Ressalte-se que, as entrevistas foram realizadas por 10 (dez) entrevistadores e 02 (dois) supervisores de campo, profissionais com escolaridade mínima variando entre o ensino médio completo e formação superior, além de possuir habilidades exigidas para o bom desempenho da função conforme descritas nos itens abaixo. Levou-se em consideração, para a seleção dos profissionais que compuseram a equipe de campo do projeto, os seguintes aspectos:

6.2.1 Supervisor(a) de Campo

Tendo em vista a estrutura organizacional prevista para a pesquisa em comento, critérios compatíveis para a designação do(s) supervisor(es) de campo foram adotados com vistas a garantir uma elevada qualidade técnica do trabalho, a saber:

- I. postura ética ilibada;
- II. conhecimento e experiência na área de pesquisas sociais e mercadológicas;
- III. habilidade no relacionamento interpessoal a ser estabelecido com a equipe técnica do projeto e entrevistadores(as) de campo;
- IV. experiência comprovada em supervisão de pesquisas de campo;
- V. habilidade em planejamento, organização, gerenciamento e controle administrativo do trabalho de campo;
- VI. capacidade para promover e realizar programas de treinamento de entrevistadores(as).

6.2.2 Entrevistadores(as) de Campo

Quanto à equipe de entrevistadores(as) responsável pelo trabalho de campo, a seleção dos profissionais ocorreu de acordo com as seguintes exigências:

- I. postura ética ilibada;
- II. conhecimento da região onde iriam atuar;
- III. disponibilidade de tempo para dedicação plena ao projeto;
- IV. habilidade no relacionamento interpessoal, para efeitos de aplicação do instrumento de coleta de dados junto ao público-alvo do estudo;
- V. participação em trabalhos de campo anteriores.

6.3 TREINAMENTO DA EQUIPE

Com a aprovação da versão definitiva do questionário foi elaborado um Manual de Instruções específico (anexo III) para o(s) supervisor(es) de campo e

entrevistadores(as). O treinamento da equipe foi presencial e teve por propósito:

- I. levar ao conhecimento do(a) entrevistador(a) o tema e os objetivos do estudo, mencionando o contexto no qual foi pensado e desenvolvido;
- II. apresentar a metodologia empregada e os procedimentos de amostragem;
- III. orientar sobre o contato com o(a) entrevistado(a) e na relação baseada no respeito mútuo, bem como na cordialidade do tratamento;
- IV. entregar o “Manual do(a) Entrevistador(a)” contendo as orientações básicas essenciais para a realização da coleta de dados;
- V. apresentar um relato detalhado da organização e logística do campo;
- VI. apresentar o questionário e explicar o conteúdo do mesmo, esclarecendo dúvidas e orientando quanto à sua aplicação;
- VII. informar sobre as substituições que poderiam ocorrer na amostra;
- VIII. discutir sobre os possíveis problemas encontrados no trabalho de campo fornecendo-lhes as devidas orientações para solucioná-los;
- IX. informar que cada entrevistador(a) teria a devida estrutura de apoio necessária para realizar adequadamente suas entrevistas.

Ainda que a equipe responsável pela realização da coleta de dados fosse experiente, o treinamento previu a realização de práticas e simulação das condições nas quais o trabalho de campo iria ocorrer. Somente após a capacitação e ampla discussão das diretrizes metodológicas do instrumento de coleta de dados é que os(as) entrevistadores(as) foram realizar a aplicação dos questionários junto aos bairros.

6.4 CREDENCIAIS

Crachá com fotografia, para uso da equipe técnica foram confeccionados e disponibilizados à toda equipe. Durante todo o trabalho, os(as) entrevistadores(as) eram obrigados(as) a se apresentar-se portando o crachá como forma de identifica-los, bem como demonstrar para qual órgão a pesquisa estava sendo desenvolvida.

6.5 DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE CAMPO

Tendo em vista a natureza do projeto, a definição da estrutura organizacional de logística reside em parâmetros de eficácia e eficiência requeridos pelo trabalho de campo. Para a efetivação da atividade de coleta de dados foram distribuídos exemplares do questionário para cada entrevistador(a) conforme a cota amostral do bairro. Acrescente-se que, uma reserva deste material, também foi disponibilizada para as eventuais substituições que se fizeram necessárias quando da execução da coleta de dados.

6.6 REGISTRO DOS DADOS PRODUZIDOS EM CAMPO

Todas as entrevistas foram registradas através de anotações feitas manualmente, buscando inserir na íntegra o que foi respondido pelo(a) entrevistado(a). Com este procedimento foi possível reunir informação útil para ilustrar o conhecimento do processo de pesquisa em construção.

6.7 MONITORAMENTO DA COLETA DE DADOS

O monitoramento da coleta de dados tornou-se um processo diário da atividade durante o trabalho de campo. Para um controle eficiente de todos os questionários aplicados/obtidos foi criado um arquivo específico para este fim, atualizado diariamente pela equipe de entrevistadores(as) sob a orientação do(s) responsável(is) pela supervisão do campo, bem como pela coordenação do projeto.

6.8 VERIFICAÇÃO E CRÍTICA DOS QUESTIONÁRIOS

À medida que os questionários iam sendo entregues ao supervisor de campo iniciava-se o trabalho de verificação do material, ou seja, cada questionário foi submetido a uma rigorosa crítica objetivando-se verificar o preenchimento e a legitimidade dos dados. Nessa fase foram checados, via telefone, 20% (vinte por cento) dos questionários para garantir a veracidade da entrevista e informações prestadas.

6.9 GUARDA DOS INSTRUMENTOS

A totalidade dos questionários produzidos em campo (instrumento de coleta aplicado) e demais documentos pertinentes ao estudo serão mantidos na sede da Fluxus Global Consultoria & Pesquisa para fins de arquivamento até que o material seja solicitado pela SEMUL.

7 DIFICULDADES ENCONTRADOS NO TRABALHO DE CAMPO

Os(as) entrevistadores(as) não encontraram dificuldades para aplicar os questionários durante o trabalho de campo. O deslocamento pelos bairros não foi problemático e o acesso aos locais previstos foram favoráveis às atividades. Com a ausência de dificuldades, o campo transcorreu conforme previsto com o devido apoio operacional proporcionado à equipe para a conclusão satisfatória dos trabalhos.

8 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE DADOS

8.1 SISTEMATIZAÇÃO

Apresenta-se, nesta seção, uma breve descrição do processo de digitação dos questionários e respectiva consistência dos dados. O procedimento adotado possibilitou assegurar um nível de precisão satisfatório quando da inserção permitindo que os responsáveis pela digitação verificassem a qualidade dos dados à medida que os mesmos eram inseridos em planilhas específicas construídas para esta finalidade.

Além disso, o banco de dados desenvolvido para a digitação da pesquisa adotou regras de validação que não permitiram a entrada de dados e questionários com informações em desacordo, realizando assim a crítica de consistência em 100% (cem por cento) dos dados coletados.

8.2 COMPILAÇÃO DOS DADOS

Os dados coletados nesta pesquisa foram compilados em planilhas construídas no programa Excel. O trabalho foi realizado por uma equipe especializada de digitadores, utilizando-se o sistema de digitação independente. Para tanto, cada questionário foi numerado de acordo com o bairro e região sendo os dados inseridos inicialmente em uma base no formato “xls”, a qual recebeu a denominação “SEMUL - BASE DE DADOS COMPLETA”.

Na fase seguinte, os dados constantes da planilha no formato “xls” foram migrados para uma nova matriz, mantendo-se a mesma denominação, construída no programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 19.0 para que se procedesse com uma análise estatística mais apurada e fiel às informações coletadas durante o trabalho de campo.

8.3 CATEGORIZAÇÃO E CODIFICAÇÃO DOS DADOS

Para a correta inserção foi criada e disponibilizada à equipe de digitação (anexo IV), pela coordenação geral da pesquisa, a máscara e o livro-código contendo todas as variáveis estudadas, os quais foram criados especificamente para este fim. O objetivo, ao elaborar o referido material, consistiu em padronizar e otimizar a digitação, minimizar possíveis erros durante o processo, bem como corrigir inconsistências entre as digitações e as respostas originais dos questionários.

A crítica da consistência da base de dados corrigiu, também, certos erros de digitação, bem como validou as informações respondidas. Para uma melhor compreensão desta atividade apresenta-se, abaixo, uma relação dos procedimentos efetuados:

- I. análise crítica das variáveis da base de dados com vistas a verificar a consistência das informações;
- II. recodificação de algumas variáveis;
- III. levantamento para verificar se cada uma das questões existentes no questionário possuía a respectiva coluna de variáveis em ambas as bases;
- IV. formatação final.

Após esse conjunto de procedimentos a base de dados foi concluída e aprovada para efeitos de processamento e análises devidas, bem como para a elaboração do relatório final.

9 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Com relação aos resultados obtidos, estes são apresentados através de estatísticas descritivas ilustradas mediante tabelas com estimativas percentuais e gráficos do tipo barras e/ou setores. Cabe assinalar que a descrição contida nos resultados funciona como mecanismo caracterizador do fenômeno estudado associado diretamente ao grupo de categorias constituindo-se em um esquema ordenado para sua compreensão. Portanto, não se trata de uma interpretação exploratória dos resultados, já que estudos exploratórios pressupõem relações causais entre variáveis e este estudo é de cunho descritivo.

AMOSTRA TOTAL

(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

9.1 DADOS GERAIS

Inicialmente, é importante registrar a participação das entrevistadas que, em sua maioria, se mostrou receptiva ao responder o questionário. Igualmente, responderam de forma livre e espontânea as questões, expressando sua opinião/percepção sobre os temas abordados gerando 2.279 entrevistas cuja distribuição, por região e bairros se encontra abaixo:

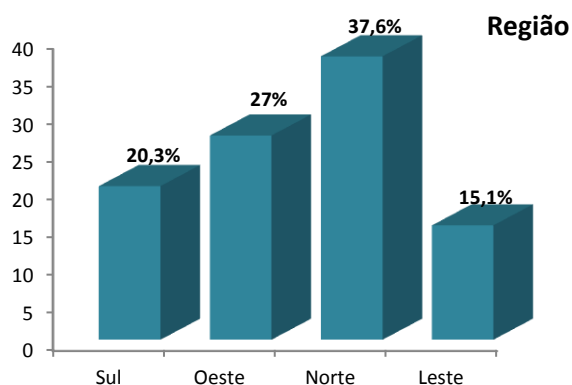


Tabela 02. Distribuição das respondentes, por bairro, amostra total.

Bairro	F	%	Bairro	F	%
Lagoa Nova	111	4,48	Rocas	32	1,29
Dix-sept Rosado	48	1,94	Ribeira	08	0,32
Bom Pastor	56	2,26	Praia do Meio	16	0,65
N. S. de Nazaré	50	2,02	Cidade Alta	28	1,13
Felipe Camarão	157	6,33	Candelária	68	2,74
Cidade da Esperança	58	2,34	Petrópolis	17	0,69
Cidade Nova	54	2,18	Areia Preta	10	0,40
Guarapés	31	1,25	Mãe Luiza	43	1,73
Planalto	98	3,95	Alecrim	106	4,28
Lagoa Azul	195	7,87	Barro Vermelho	32	1,29
Pajuçara	177	7,14	Tirol	51	2,06
Nova Descoberta	38	1,53	Lagoa Seca	16	0,65
Potengi	175	7,06	Capim Macio	67	2,70
N. S. da Apresentação	241	9,72	Pitimbu	76	3,07
Redinha	51	2,06	Neópolis	68	2,74
Igapó	89	3,59	Ponta Negra	76	3,07
Salinas	02	0,08	Quintas	83	3,35
Santos Reis	16	0,65	Nordeste	35	1,41

Fonte: Pesquisa SEMUL, 2014.

A tabela a seguir apresenta, de forma sucinta, o perfil das entrevistadas, sobre o qual repousam todos os resultados os quais serão considerados mais adiante. As

características sociodemográficas contemplam: idade, estado civil, situação atual de trabalho, escolaridade e renda familiar mensal.

Tabela 03. Perfil da amostra por idade, estado civil, situação atual de trabalho, escolaridade e renda familiar mensal.

Características	Nº	%
IDADE		
10-18 anos	426	17,18
19-25 anos	436	17,59
26-35 anos	511	20,61
36-45 anos	453	18,27
46-55 anos	375	15,13
56-60 anos	110	4,44
61-65 anos	168	6,78
ESTADO CIVIL		
Casada	713	28,76
Solteira	1.112	44,86
Separada	144	5,81
União estável	407	16,42
Viúva	99	3,99
Não respondeu	04	0,16
SITUAÇÃO DE TRABALHO ATUAL		
Empregada com carteira assinada	466	18,8
Empregada sem carteira assinada	185	7,5
Funcionária pública	105	4,2
Profissional liberal	55	2,2
Autônoma empreendedora	421	17,0
Trabalha com a família	33	1,3
Empregadora	8	0,3
Nunca trabalharam	1.022	41,2
Desempregada	06	0,2
Aposentada	103	4,2
Dona de casa	16	0,6
Estudante	09	0,4
Estagiária	23	0,9
Beneficiária ou pensionista	27	1,1

O uso da expressão união estável foi adotado para casos "amasiada": representa a convivência entre pessoas que não possuem nenhum impedimento para se casar, porém por motivos próprios, não o fizeram.

Tabela 03. Perfil da amostra por idade, estado civil, situação atual de trabalho, escolaridade e renda familiar mensal (cont.).

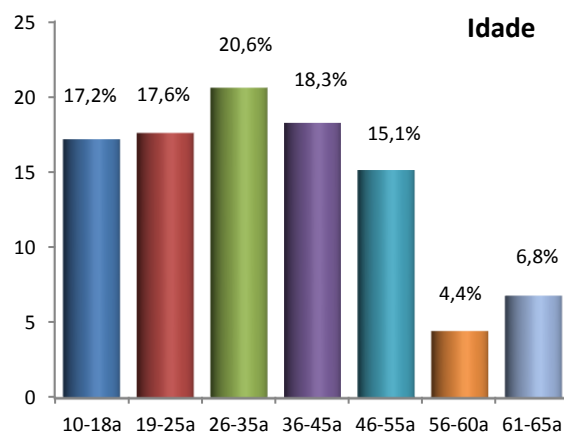
Características	Nº	%
ESCOLARIDADE		
Ensino fundamental incompleto	740	29,85
Ensino fundamental completo	276	11,13
Ensino médio completo	775	31,26
Ensino médio incompleto	319	12,87
Ensino superior incompleto	159	6,41
Ensino superior completo	170	6,86
Especialização/mestrado/doutorado	29	1,17
Não alfabetizada	11	0,44
RENDIA FAMILIAR MENSAL		
Até 01 salário mínimo	939	37,88
De 1-4 salários mínimos	1.183	47,72
De 5-9 salários mínimos	229	9,24
De 10-15 salários mínimos	24	0,97
Acima de 16 salários mínimos	17	0,69
A família não tem renda	06	0,24
NS/NR	81	3,27

Fonte: Pesquisa SEMUL, 2014.

Ilustrando os dados contidos acima e, com o fito de se estender as características amostrais estudadas, as próximas tabelas e gráficos oferecem informações agrupadas contemplando-se os mesmos atributos relativos ao perfil das entrevistadas.

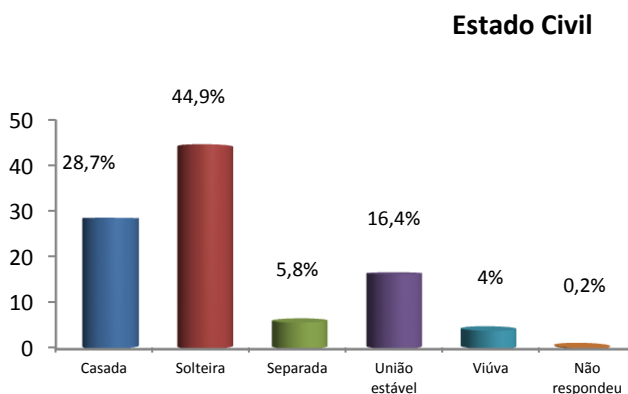
Verificando-se a faixa etária das entrevistadas, a distribuição das respostas na tabela 3 demonstra que este grupo totaliza 1.373 (mil, trezentos e setenta e três) pessoas cuja idade se concentra nos intervalos etários “10-18”, “19-25” e “26-35” anos. Isso significa que um pouco acima da metade, precisamente 55,4% das entrevistadas têm entre 10 a 35 anos; 18,2% têm de 36 a 45 anos; 15,1% encontra-se na faixa etária “46-55 anos” e 11,2% estão dentro do período dos “56-65 anos” (n. 278).

Para fins de visualização da distribuição, por idade, da população total estudada é introduzido o gráfico ao lado:



Observa-se, no próximo item da tabela 3 – estado civil – que a maioria das mulheres concentrou sua resposta na situação “solteira” (44,9%) e as respondentes casadas representam 28,7% desta categoria; ambos os grupos compondo, portanto, grande parcela amostral. As separadas representam 5,8%; 4% possui a condição de viúva; 16,4% declararam que seu estado civil é “união estável”. Um pequeno número – 0,2% – ilustra aquelas que não quiseram responder ou revelar sua condição.

A figura ao lado igualmente reproduz a distribuição percentual das respostas indicativas do estado civil das entrevistadas:

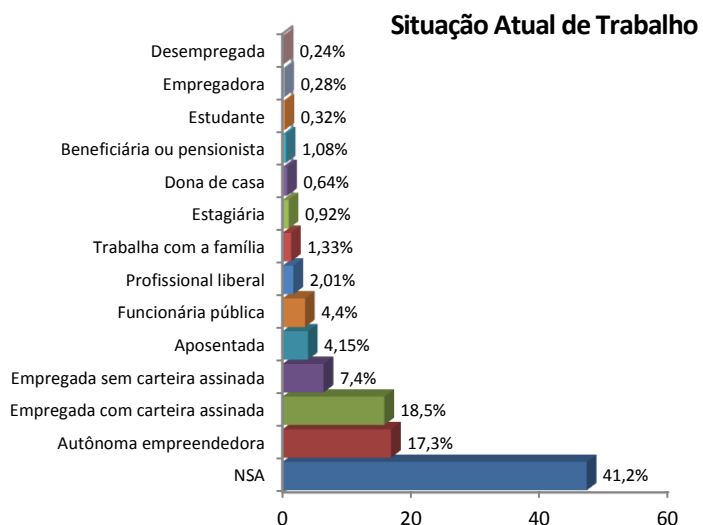


Passando para a próxima questão avaliada no questionário e intrinsecamente relacionada ao objetivo deste estudo, cabe assinalar o vínculo de atividade como fator importante para se qualificar o padrão de inserção da população feminina no mercado natalense.

Os dados evidenciam uma clara segmentação de respondentes em situação não ocupacional que se divide entre as que nunca trabalharam, aposentadas, donas de casa, estudantes, estagiárias, beneficiárias de programa social/pensionistas e desempregadas. Observa-se na amostra um número expressivo de mulheres autônomas – com negócio pequeno, individual, domiciliar e produzido por ela própria.

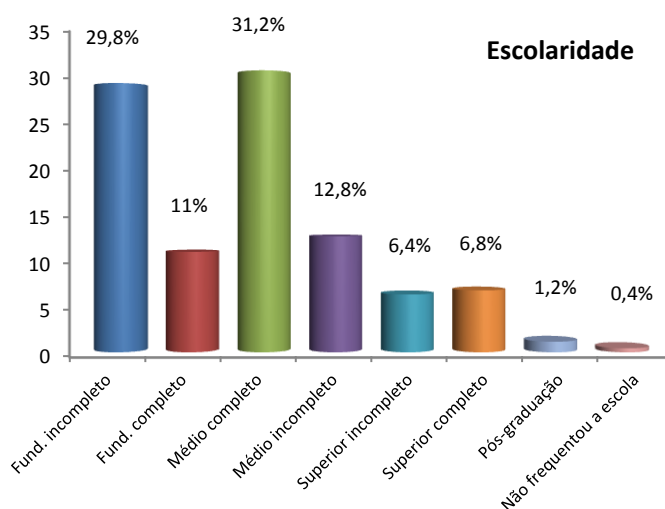
No campo situação profissional atual houve elevada incidência da categoria “nunca trabalharam” (41,2%), seguida de “empregada com carteira assinada” (18,5%) e, em terceiro lugar, autônoma (17,3%). Na sequência, aparece o percentual dos grupos “empregada sem carteira assinada” (7,4%), “funcionária pública” (4,4%) e aposentadas (4,1%). Aquelas que desempenham atividades como profissional liberal (n. 50) e trabalham com a família (n. 33) possuem percentuais de 2% e 1,3%, respectivamente. Existem poucas mulheres geradoras de emprego visto que o índice de “empregadoras” alcançou 0,2%.

As categorias: desempregada (n. 6), dona de casa (n. 16), estudante (n. 8), estagiária (n. 23), beneficiária/pensionista (n. 27) e aposentada (n. 103) têm uma participação sutil na pesquisa com um total de 183 (cento e oitenta e três) entrevistadas, o que percentualmente significa 7,35%.



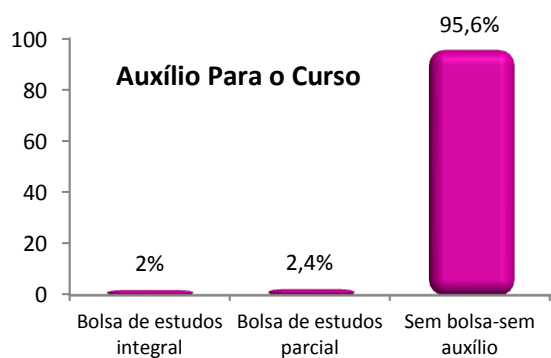
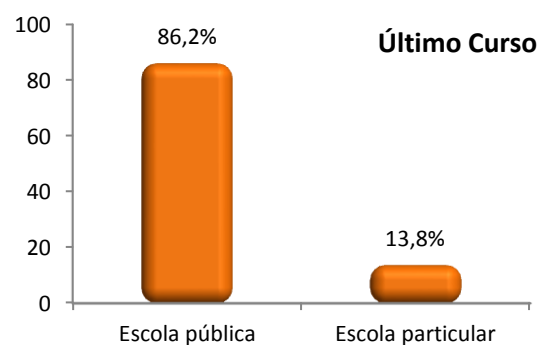
Em relação ao grau de instrução tem-se que, a maior parte das entrevistadas 31,2% - possui ensino médio completo e 12,8% o incompleto; 29,8% não concluíram o ensino fundamental, 11,3% alcançou o fundamental completo e respondentes não alfabetizadas totalizam 0,4%. Apesar da presença de alguns índices de baixa escolaridade vistos até este ponto, existem mulheres com formação superior e pós-graduação o que pode ser constatado no próximo gráfico.

Cerca de 6,8% das entrevistadas buscaram uma qualificação de nível superior, além de um grupo de 29 (1,2%) mulheres que afirmaram ser pós-graduadas. Apenas 6,4% das respondentes não finalizaram os estudos de graduação.



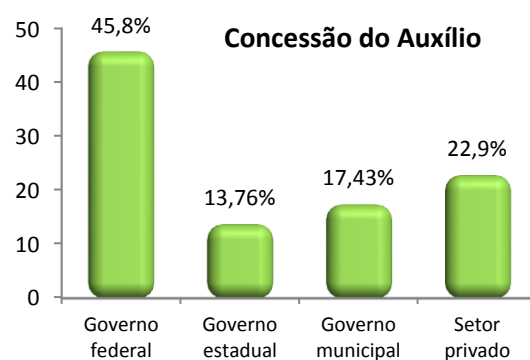
Tem-se alguns fatores como idade, sexo, suporte familiar-financeiro-social e escolaridade como condicionais significativos da evolução profissional e a probabilidade de absorção do indivíduo pelo mercado. Embora a escolaridade não consiga esclarecer sozinha a alocação das pessoas no mercado de trabalho, procurou-se verificar mais três aspectos introduzindo no questionário três perguntas específicas ao assunto:

Q5. ONDE CONCLUIU O ÚLTIMO CURSO REALIZADO?



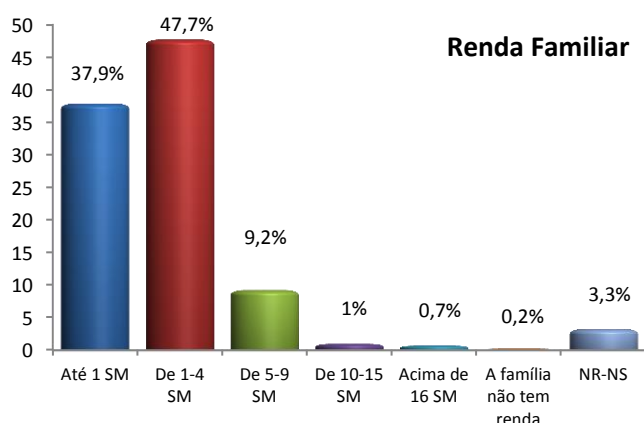
Q6. DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DESTE CURSO VOCÊ RECEBEU ALGUM AUXÍLIO OU BENEFÍCIO?

Q7. ESTE BENEFÍCIO FOI CONCEDIDO PELO:



Infere-se, de forma geral, que grande parcela das mulheres que frequentaram a escola (86,2%) concluiu seus últimos estudos em escolas públicas, sem ajuda ou auxílio de custos e, aquelas que tiveram suporte financeiro para estudar (n. 109), foram amparadas principalmente pelo governo federal e pelo setor privado.

Após as demonstrações relativas à escolaridade, o foco retorna à tabela 3 com o item “renda mensal familiar”. Das que responderam sobre quanto a família possui, aproximadamente, de renda para se manter percebe-se a maior concentração dos resultados no intervalo de 1-4 SM (47,7%). Na sequência observa-se 37,9% das respondentes declarando que a família detém até 01 (um) salário mínimo. As demais faixas apresentadas, de forma individualizada, tiveram pouca representatividade na amostra e que totalizadas representam 10,9% das pesquisadas (270 mulheres); sendo 9,2% afirmando ter renda variando entre 5-9 salários e 41 (1,66%) relatando que valor mensal encontra-se entre o patamar de 10 a 16 SM. Mulheres cuja família possui não possui renda mensal foram identificadas como n = 6 (0,2%).

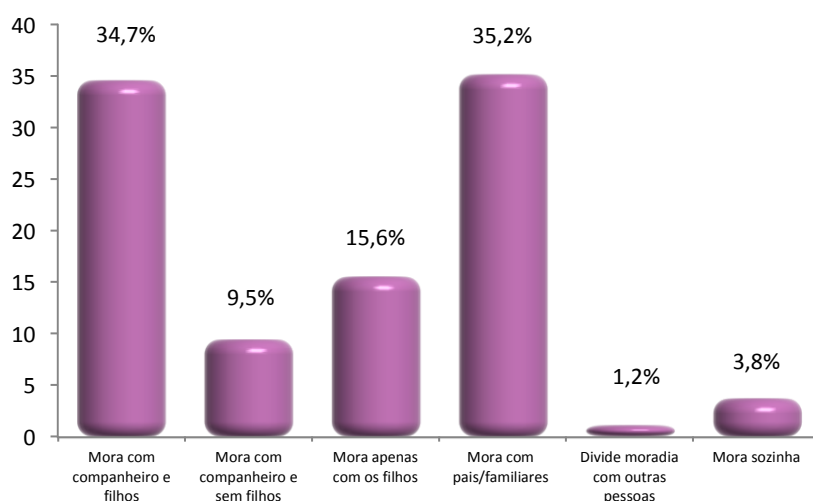


Em relação à renda¹, 97,7% declararam que possuem renda mensal familiar, enquanto cerca de 3,3% das entrevistadas não detinham esta informação ou não desejaram responder à questão.

Para ampliar o entendimento da situação financeira da mulher entrevistada, bem como averiguar o arranjo familiar³ no qual a respondente se encontra inserida foram colocadas cinco perguntas no questionário associadas à temática. As respostas emitidas acerca destes indicadores podem ser verificadas na sequência dos gráficos introduzidos na próxima página.

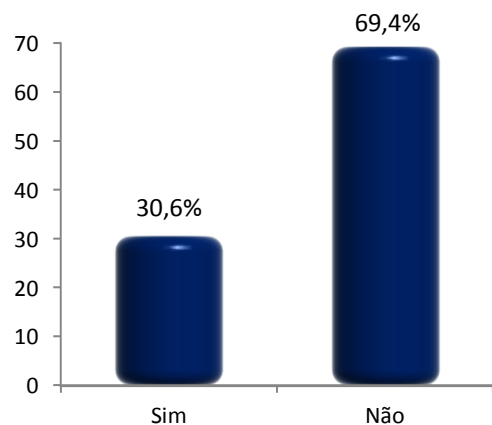
Cabe destacar, no entanto, que a compreensão dos cinco aspectos considerados parte do conhecimento, em primeiro lugar, da participação econômico-familiar de moradia da mulher para posterior visualização dos quatro fatores restantes. Desta forma, na amostra total foram detectadas 859 respondentes (34,7%) que moram com o cônjuge e filhas/os e, por outro lado, 35,2% ainda residem com pais e/ou familiares demonstrando possível dependência destes (n. 873). Somente 9,5% das famílias das respondentes são formadas por mulheres com cônjuge, porém sem filhas/os. Das famílias com pessoa de referência apenas do sexo feminino, o índice percebido é de 15,6% para as que moram apenas com os/as filhos/as e 3,8% das que se dizem vivendo sozinhas.

Q10. QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA FAMILIAR?

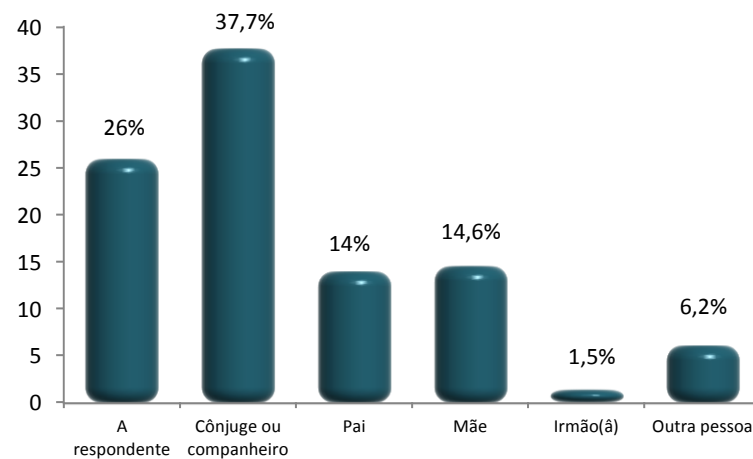


³ Refere-se ao conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco ou não que moram no mesmo domicílio e as responsabilidades de cada uma dentro do contexto familiar.

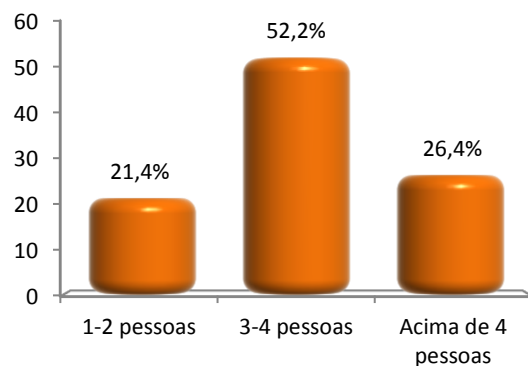
Q9. VOCÊ É A PRINCIPAL OU A ÚNICA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?



Q11. QUEM É A PESSOA RESIDENTE NO DOMICÍLIO QUE MAIS CONTRIBUI?



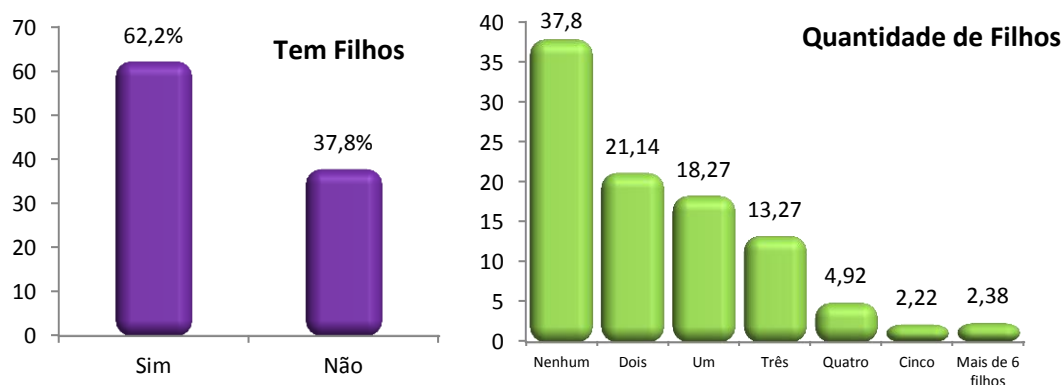
Q12. QUANTAS PESSOAS COMPARTILHAM DESTA RENDA FAMILIAR?



Q13. A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É:



Demonstrado como é o arranjo familiar e com vistas a expandir as informações do perfil socioeconômico se procurou, também, conhecer a presença de filhos na vida das entrevistadas, bem como a quantidade destes:



Das que responderam ter filhos ($n = 1.542$), mais da metade (57,6%) possui entre um a quatro filhos cujo detalhamento pode ser verificado no gráfico acima, bem como a soma percentil das que afirmaram ter entre cinco e seis (4,6%). Com relação ao item “nenhum” foi registrado um número de participantes da pesquisa ($n. 937$) que registrou a não existência de filhos em sua vida, provavelmente as que compõem o quadro das solteiras.

Para prosseguir com a apresentação dos resultados, a partir da seção seguinte, faz-se necessário demonstrar que o contingente mensurado na amostra se dividiu em três subgrupos: (i) mulheres que trabalham, (ii) mulheres que nunca trabalharam; (iii) outras categorias os quais serão decifrados no próximo bloco.

SUB-AMOSTRAS: RACIOCÍNIO DE ANÁLISE

9.2 SUB-AMOSTRAS GERADAS NA ANÁLISE DOS DADOS

As subdivisões surgem em decorrência da resposta emitida na pergunta nº 21 (Você tem atualmente algum tipo de atividade remunerada?) do questionário a qual consiste em um divisor de análise. Estes subgrupos foram importantes para se compreender o atual “status” destas mulheres junto ao mercado de trabalho e coube, em primeiro lugar, averiguar quantas efetivamente estão trabalhando ou não.

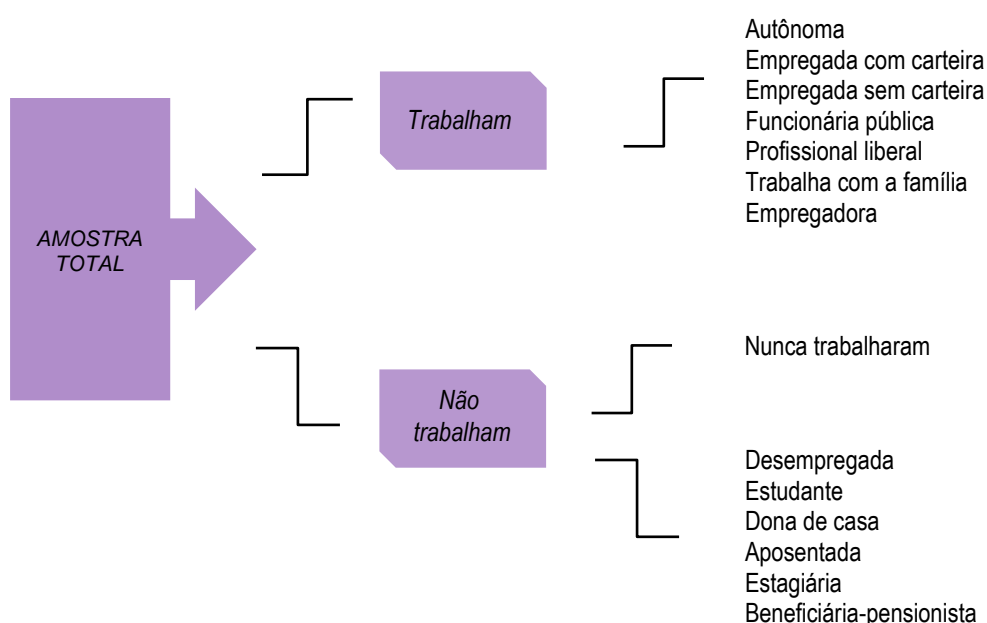
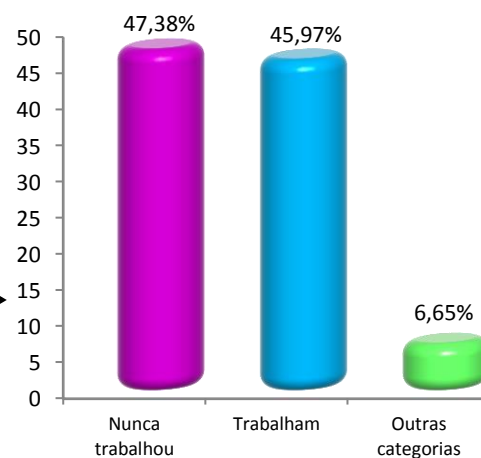
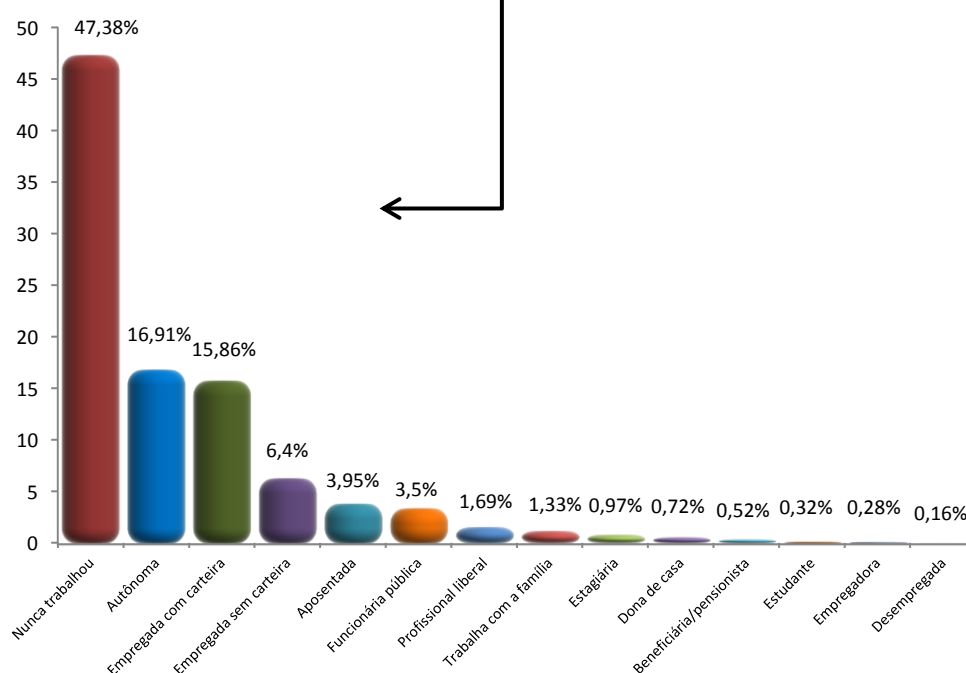


Figura 02. Esquema demonstrativo para compreensão da análise.

Q21. VOCÊ TEM ATUALMENTE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE REMUNERADA?



Q22. CASO DESENVOLVA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA, QUAL É O SEU VÍNCULO ATUAL?



9.3 SUBAMOSTRA: TRABALHAM (N = 1.273)

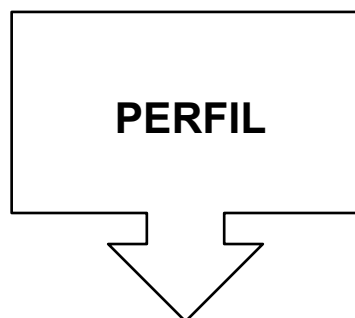
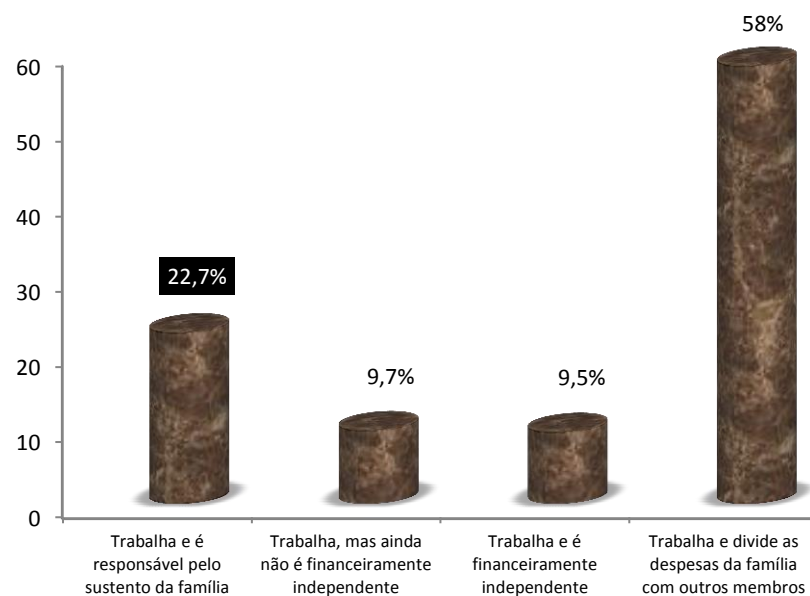


Tabela 04. Síntese do perfil da subamostra, mulheres que trabalham.

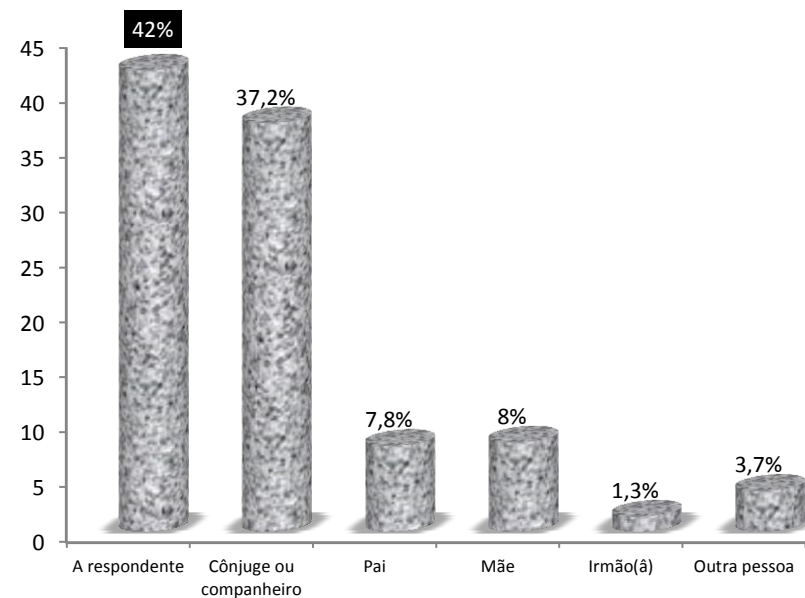
50% entre 26-45 anos	25% entre 46-60 anos
50% casada	38% solteira
40% médio completo	19% fundamental incompleto
85% escola pública	15% escola particular
55% renda de 1-4 SM	32% renda de até 1 SM
72% tem filhos	28% não tem
25% tem dois filhos	23% tem um filho

TRABALHAM: VIDA ECONÔMICO-FAMILIAR

Q10. QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA FAMILIAR?



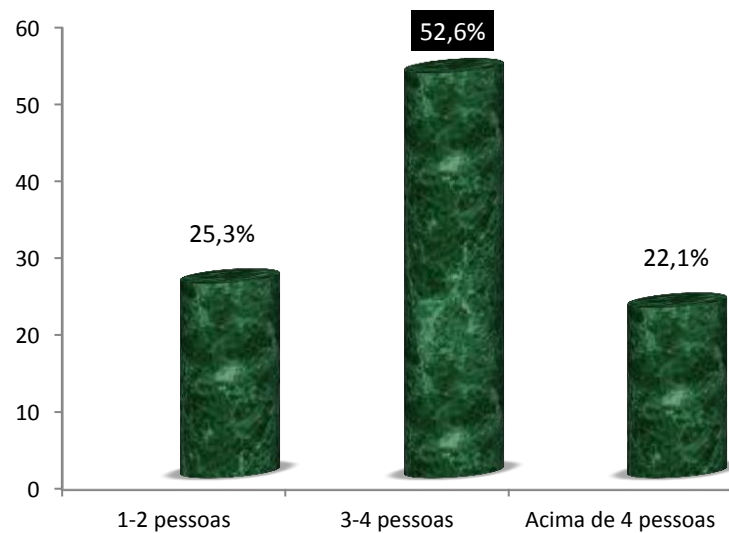
Q11. QUEM É A PESSOA RESIDENTE NO DOMICÍLIO QUE MAIS CONTRIBUI?



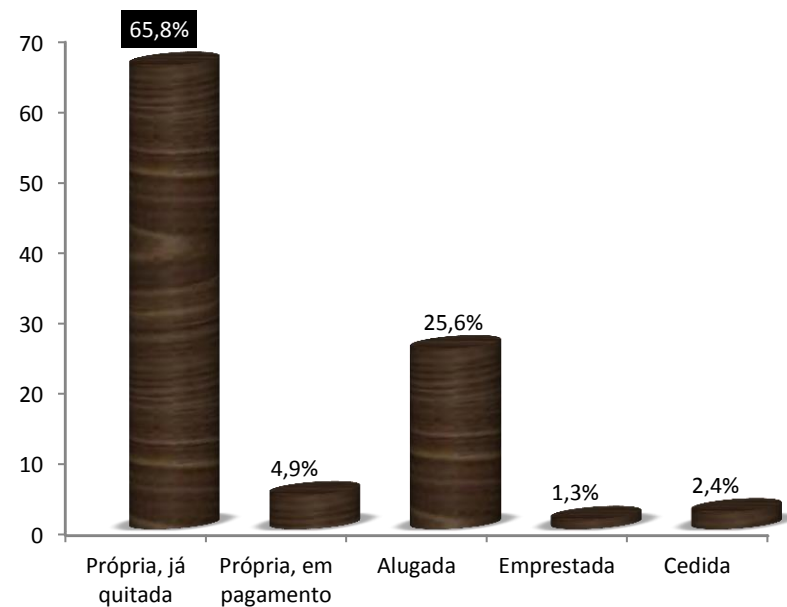
TRABALHAM: VIDA ECONÔMICO-FAMILIAR



Q12. QUANTAS PESSOAS COMPARTILHAM DESTA RENDA FAMILIAR?



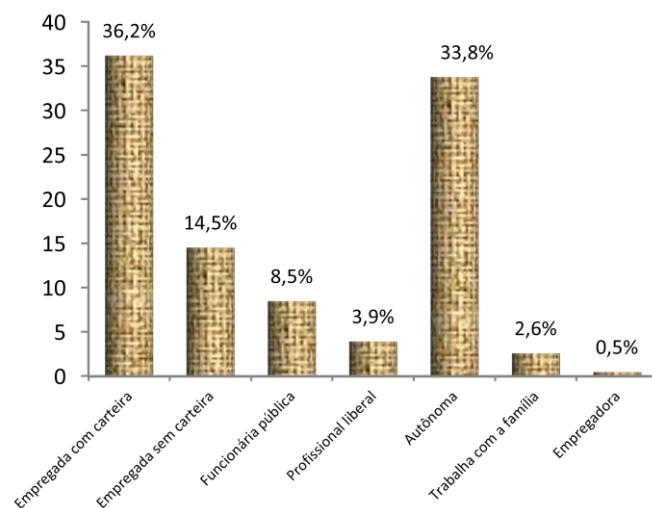
Q13. A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É:



(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

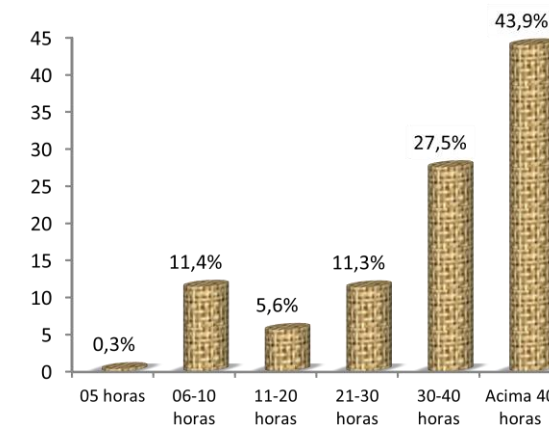
Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

Q22. QUAL É O SEU VÍNCULO ATUAL?

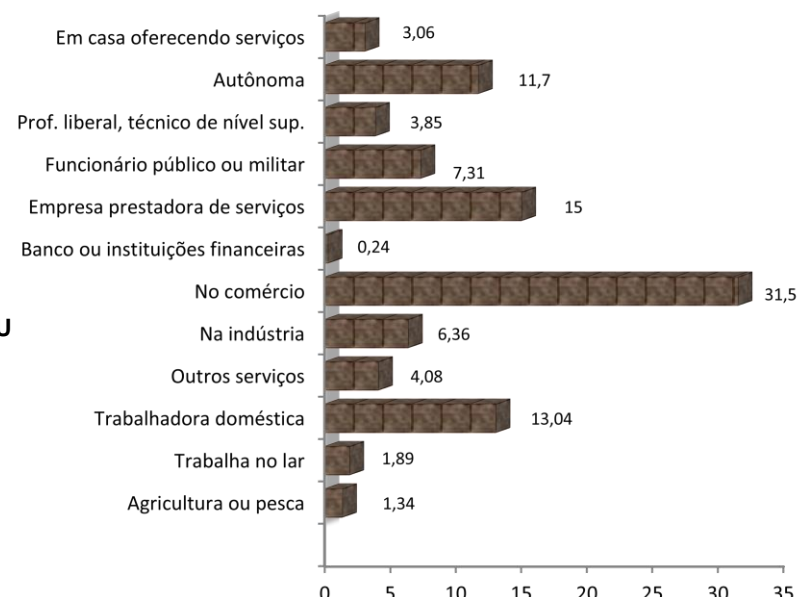


TRABALHAM: SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Q24. QUANTAS HORAS, POR SEMANA, TRABALHA?



Q25. EM QUE ÁREA TRABALHA OU TRABALHOU NA MAIOR PARTE DA VIDA?



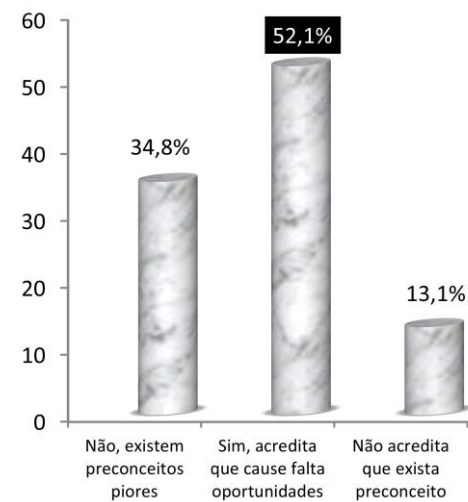
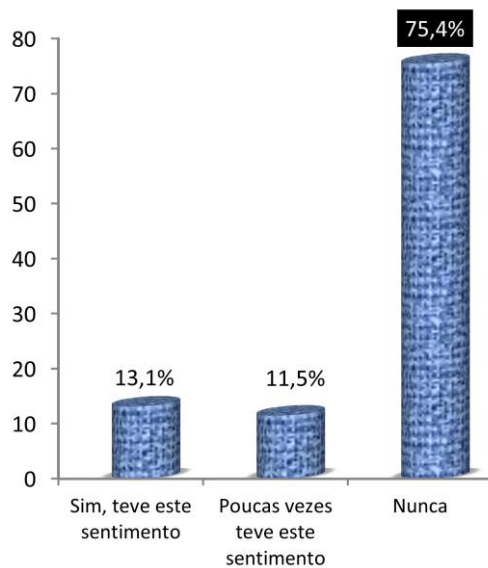
(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

TRABALHAM: PERCEPÇÃO DO MERCADO



DENTRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MERCADO DE TRABALHO, O PRECONCEITO CONTRA A MULHER PODE SER CONSIDERADO O MAIS GRAVE?

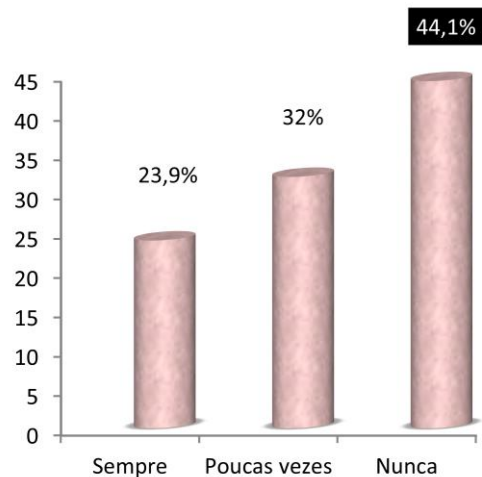
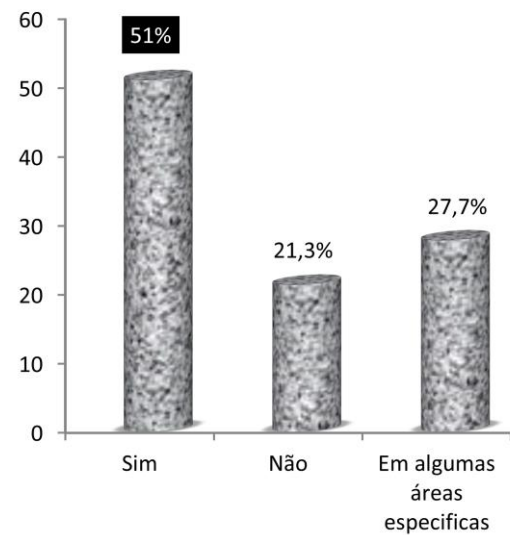


JÁ VIVENCIOU ALGUMA SITUAÇÃO NO TRABALHO TENDO SUA OPINIÃO DESRESPEITADA SOMENTE PELO FATO DE SER MULHER?

(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

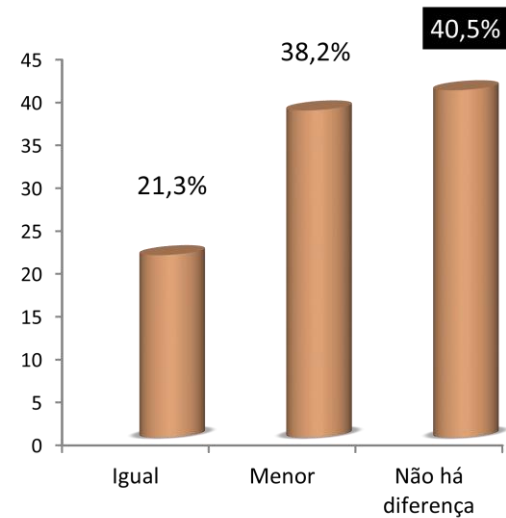
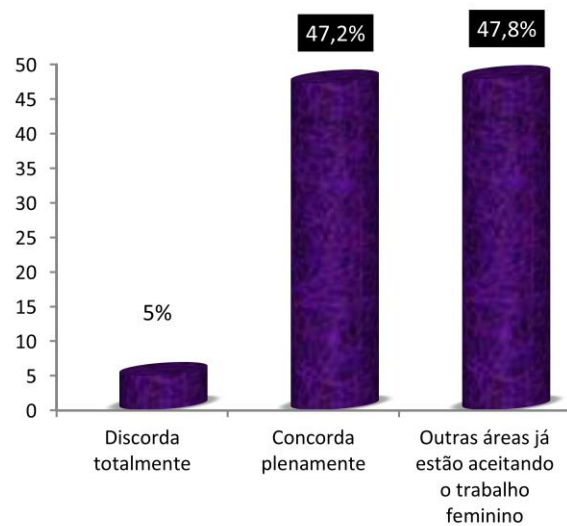
Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

EM SUA OPINIÃO, EXISTE DISCRIMINAÇÃO COM RELAÇÃO ÀS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?



DIANTE DE SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL, SENTE-SE RECOMPENSADA FINANCEIRAMENTE?

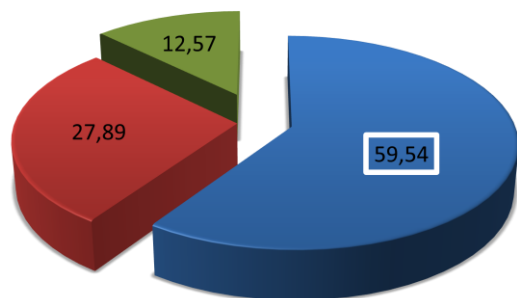
CONSIDERANDO SEU CARGO E SUAS FUNÇÕES NO TRABALHO, COM PEQUENAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AOS COLEGAS HOMENS, VOCÊ DIRIA QUE SEU SALÁRIO É:



NA SUA PERCEPÇÃO, MESMO COM TODA A QUALIFICAÇÃO QUE A MULHER POSSUI ATUALMENTE, ELA AINDA É MAIS ACEITA EM ÁREAS TAIS COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS GERAIS?

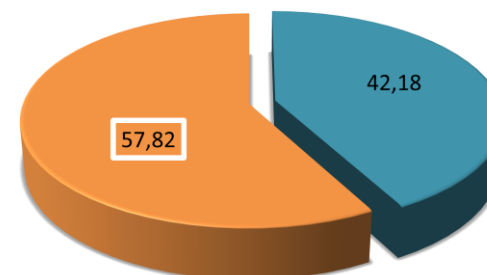
TRABALHAM: QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO

Q28. SE SENTE PREPARADA PARA O MERCADO DE TRABALHO?



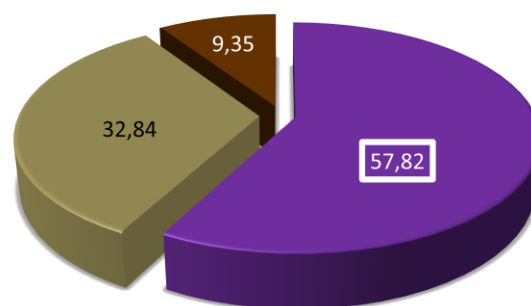
■ Bastante preparada ■ Pouco preparada ■ Despreparada

Q35. RECEBEU ALGUMA QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO?



■ Sim ■ Não

Q36. ESTA QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO AGREGOU VALOR PARA SUA INSERÇÃO JUNTO AO MERCADO?

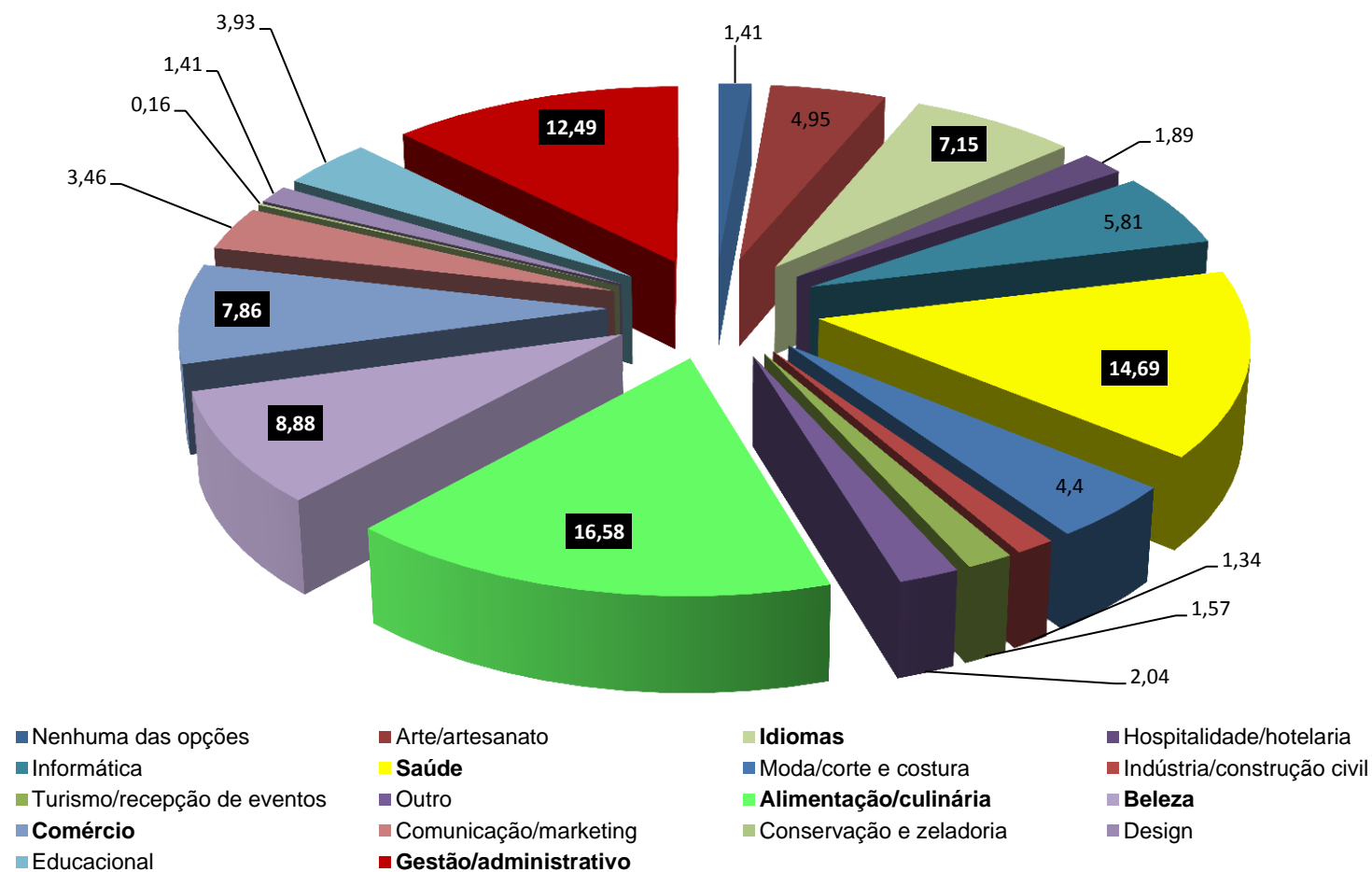


■ Não recebeu ■ Sim ■ Não

(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

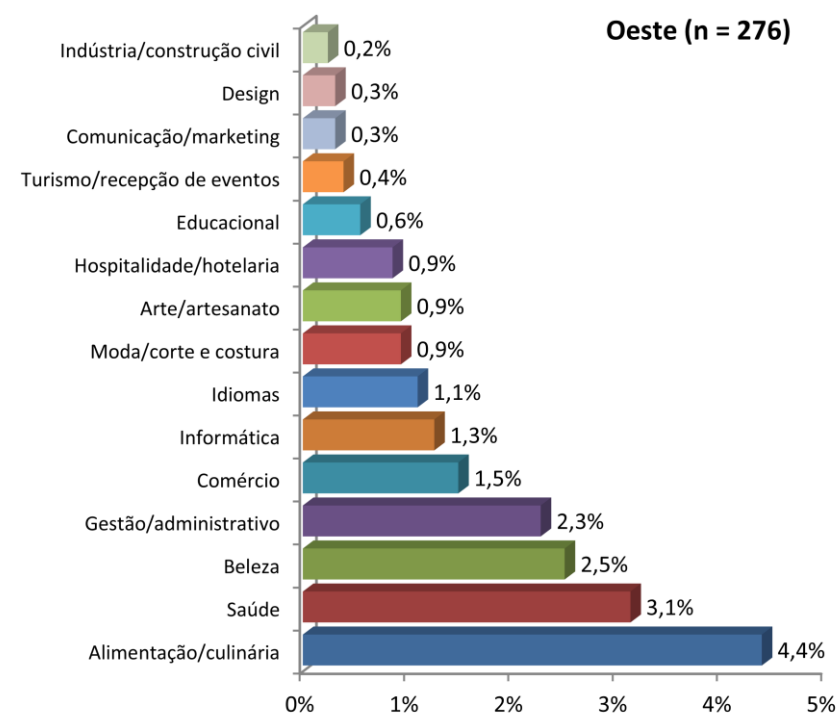
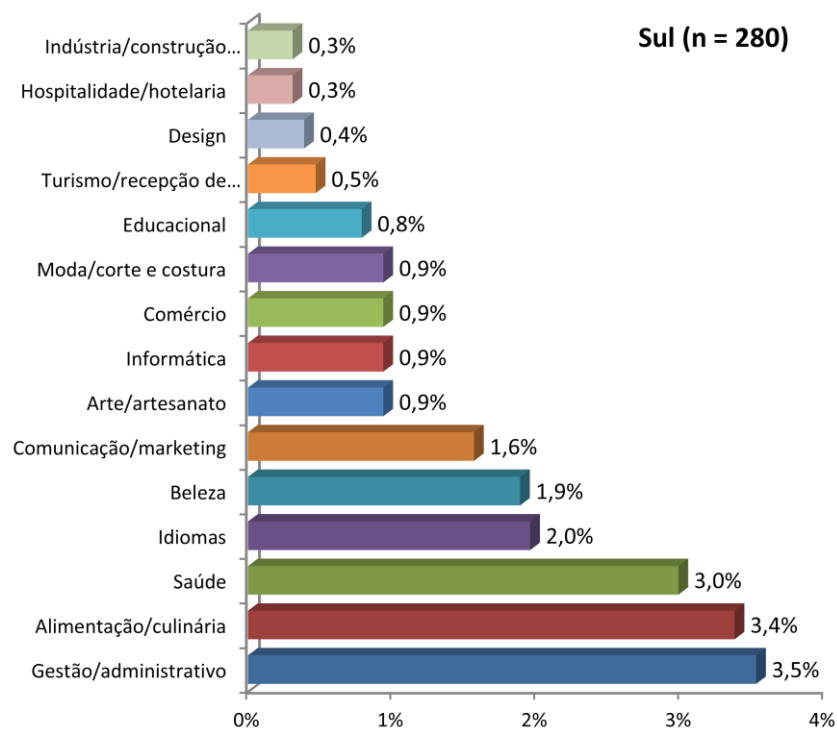
TRABALHAM: ÁREAS DE INTERESSE PARA CAPACITAÇÃO



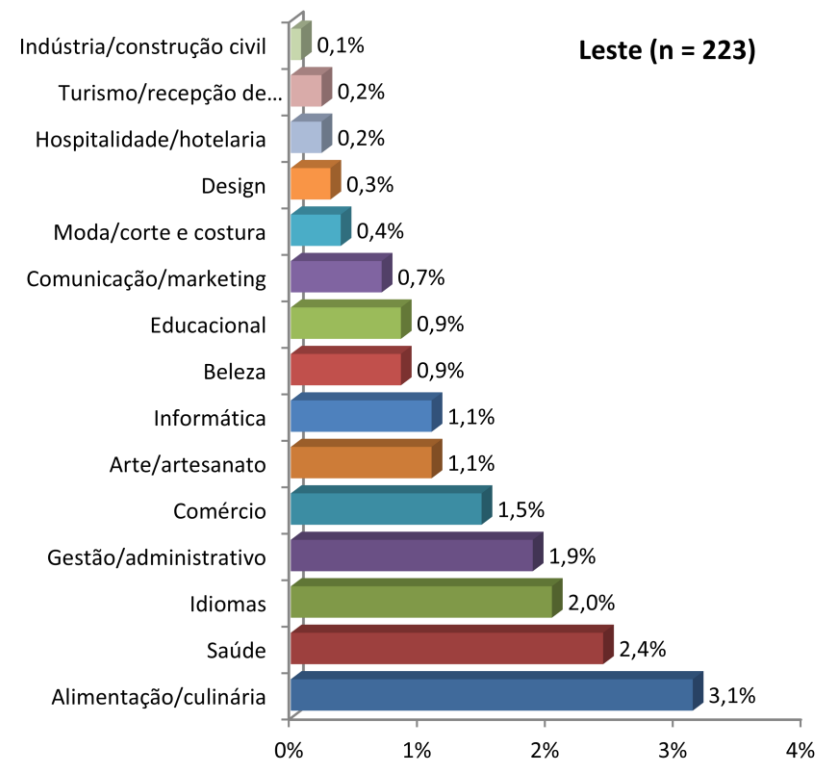
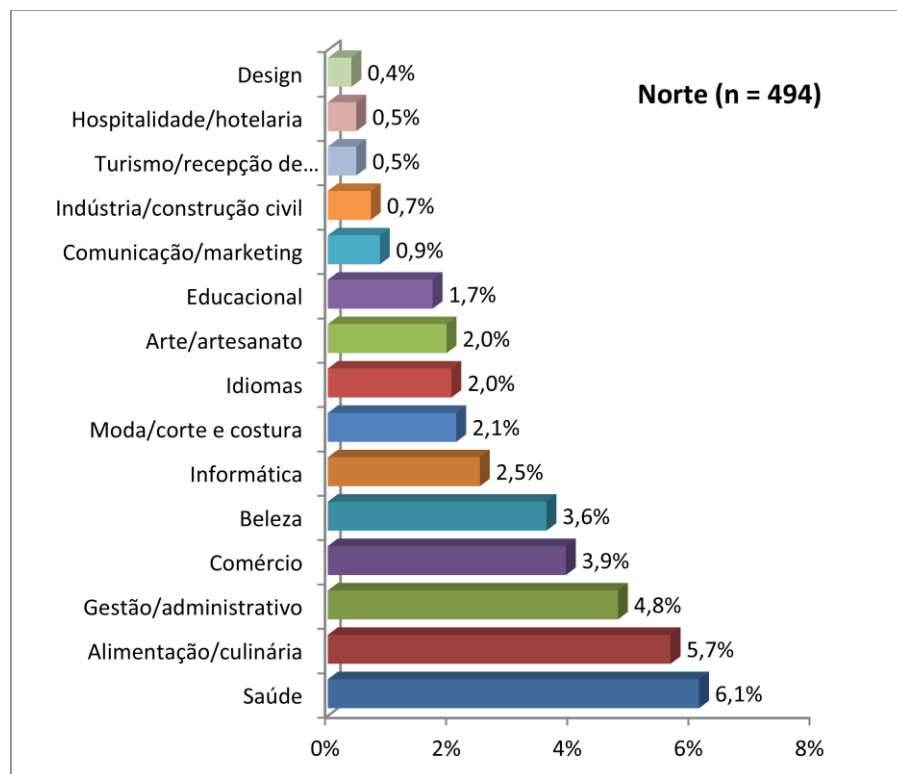
(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

TRABALHAM: ÁREAS DE INTERESSE DE CAPACITAÇÃO POR REGIÃO



TRABALHAM: ÁREAS DE INTERESSE DE CAPACITAÇÃO POR REGIÃO



(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

9.4 SUBAMOSTRA: NUNCA TRABALHARAM (N = 1.022)

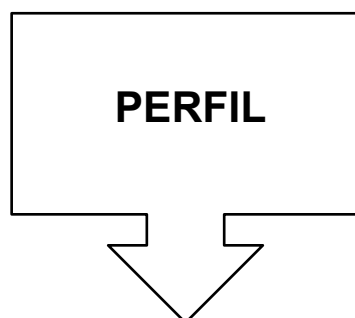


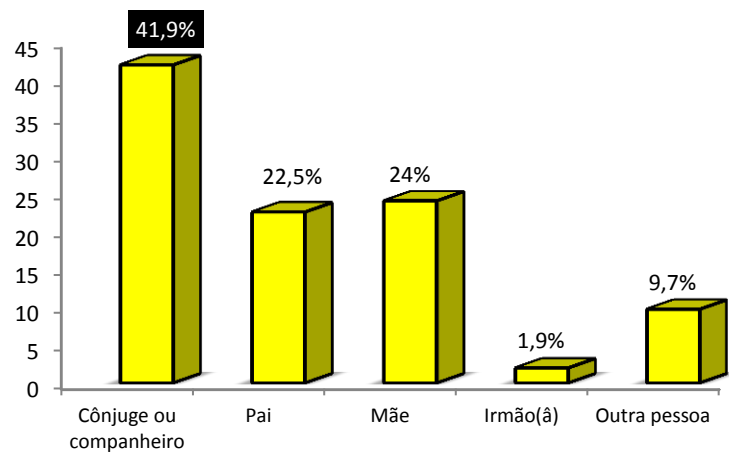
Tabela 05. Síntese do perfil da subamostra, mulheres que nunca trabalharam.

56% entre 10-25 anos	27% entre 26-45anos
54% solteira	42% casada
42% fundamental incompleto	21% médio completo
86% escola pública	13% escola particular
43% renda de até 1 SM	40% renda de 1-4 SM
52% não tem filhos	48% tem filhos
15% tem dois filhos	13% tem um filho

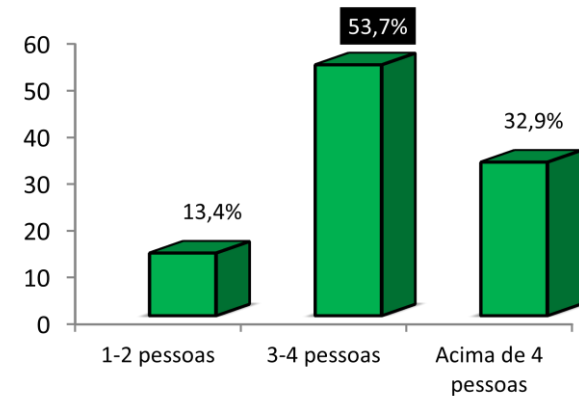
NUNCA TRABALHARAM: VIDA ECONÔMICO-FAMILIAR

O indicador “participação da respondente na vida econômica familiar” não será apresentado, pois a respondente nunca trabalhou e tem os gastos custeados.

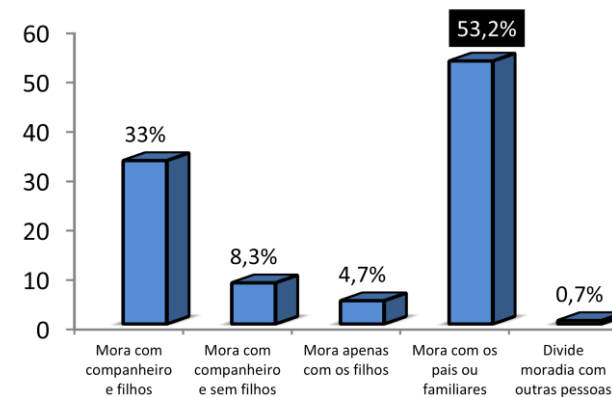
Q11. COM RELAÇÃO À RENDA FAMILIAR, QUEM É A PESSOA RESIDENTE NO DOMICÍLIO QUE MAIS CONTRIBUI?



Q12. QUANTAS PESSOAS COMPARTILHAM DESTA RENDA FAMILIAR?

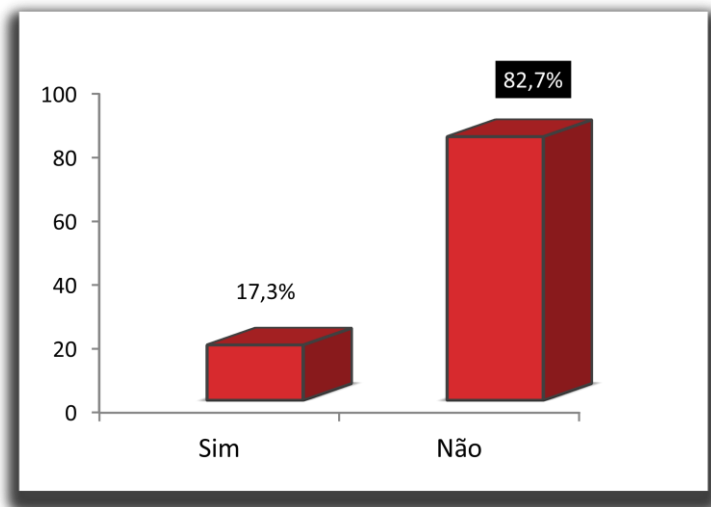


Q16. QUAL DESTAS ALTERNATIVAS DESCREVE MELHOR SUA SITUAÇÃO FAMILIAR?

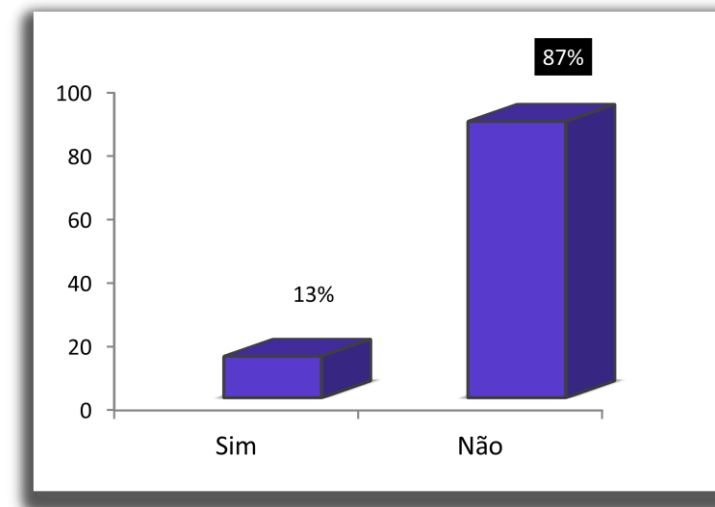


NUNCA TRABALHARAM: SITUAÇÃO ATUAL

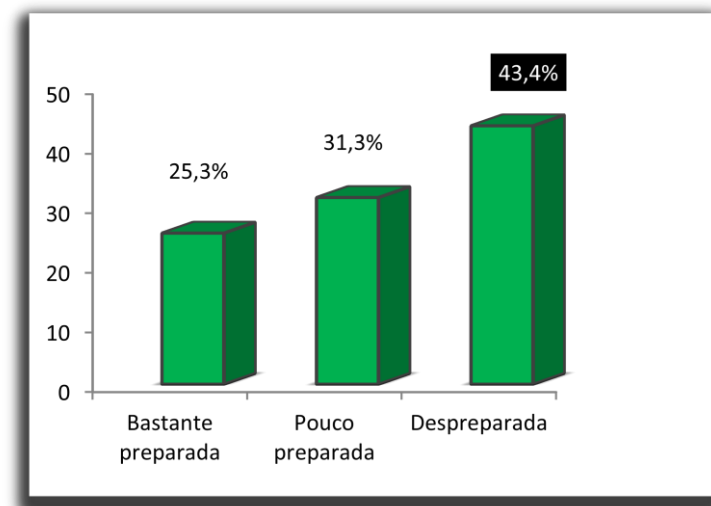
Q26. PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 12 MESES?



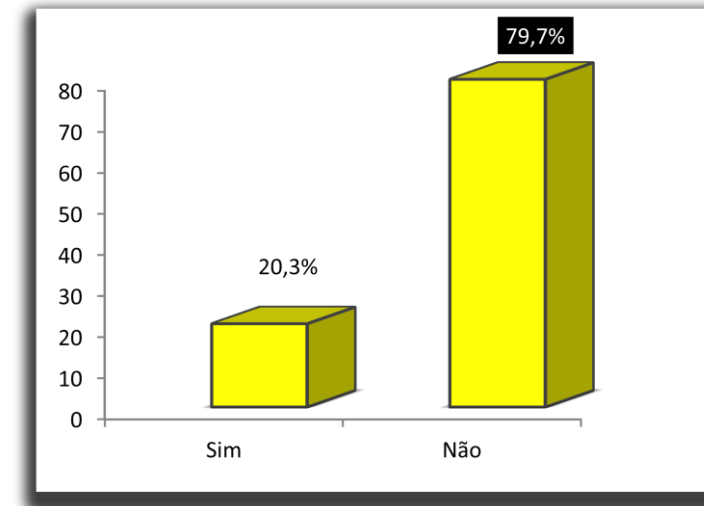
Q35. JÁ RECEBEU ALGUM TIPO DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO?



Q28. VOCÊ SE SENTE PREPARADA PARA O MERCADO DE TRABALHO?



Q36. ESTA QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO AGREGOU VALOR PARA SUA INSERÇÃO JUNTO AO MERCADO DE TRABALHO?

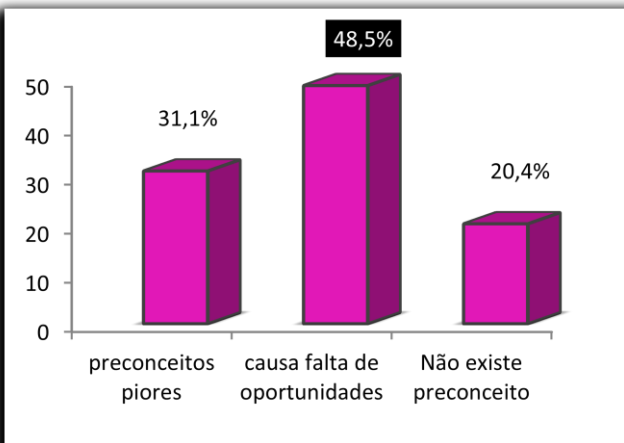


(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

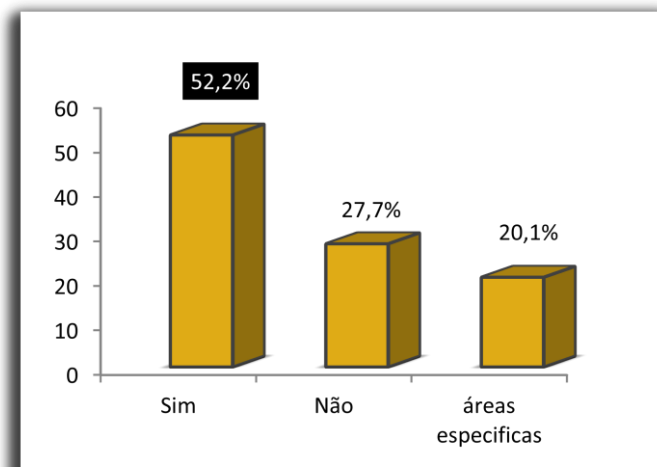
Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

NUNCA TRABALHARAM: PERCEPÇÃO DO MERCADO

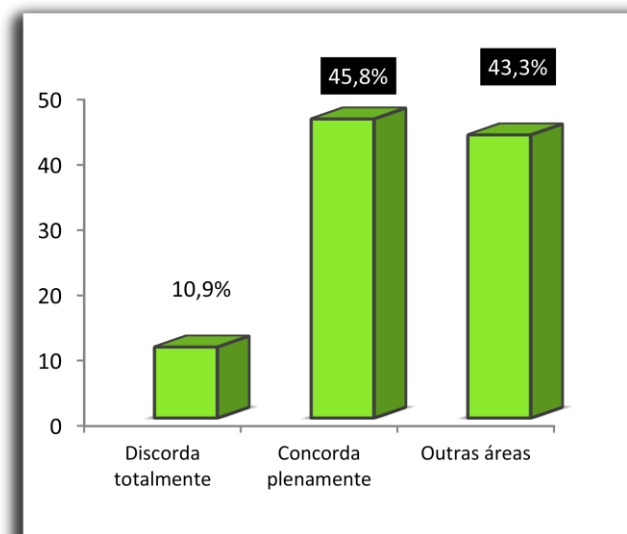
Q30. DENTRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MERCADO DE TRABALHO, O PRECONCEITO CONTRA A MULHER PODE SER CONSIDERADO O MAIS GRAVE?



Q29. EXISTE DISCRIMINAÇÃO COM RELAÇÃO ÀS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?



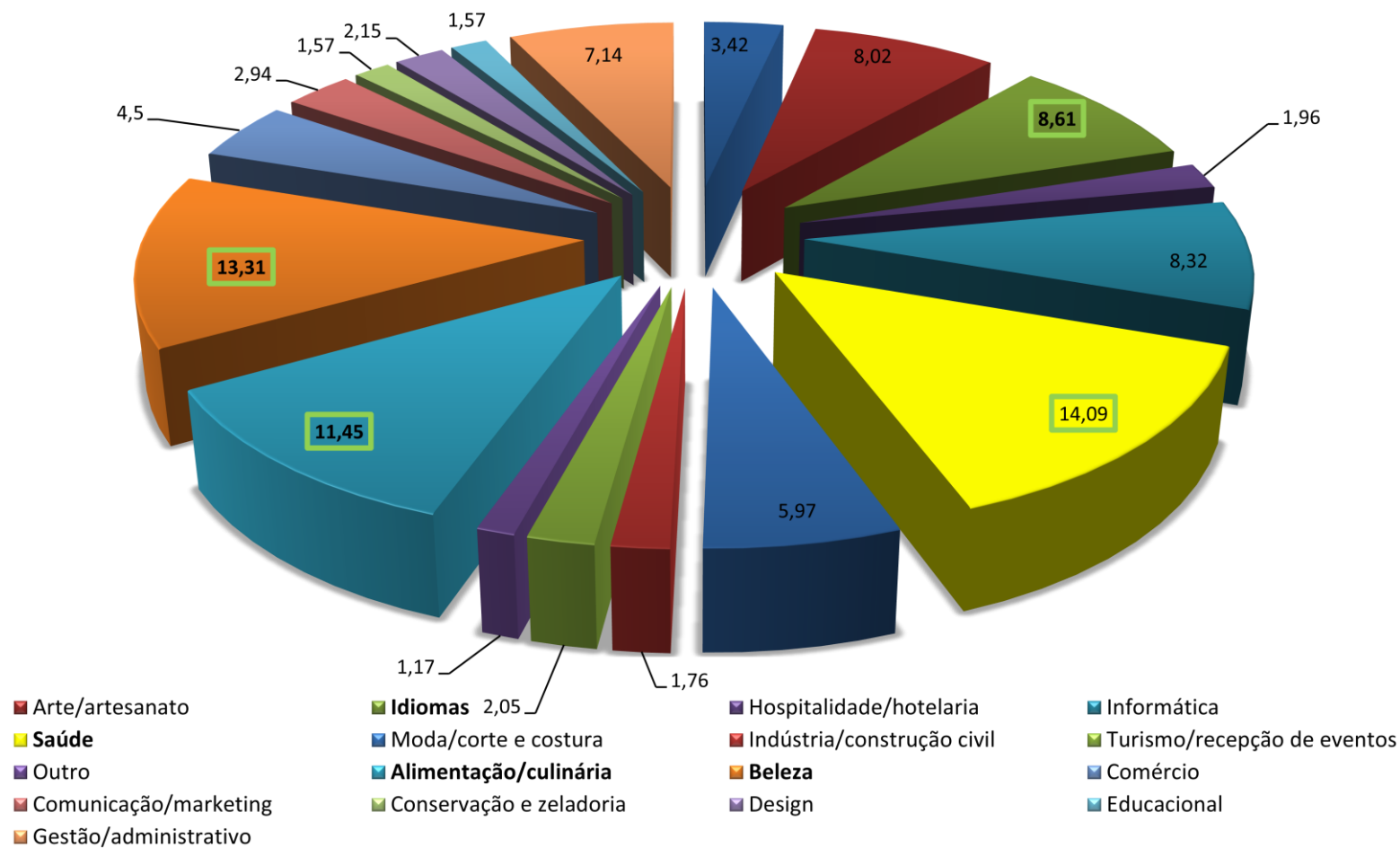
A MULHER AINDA É MAIS ACEITA EM ÁREAS COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS GERAIS?



(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

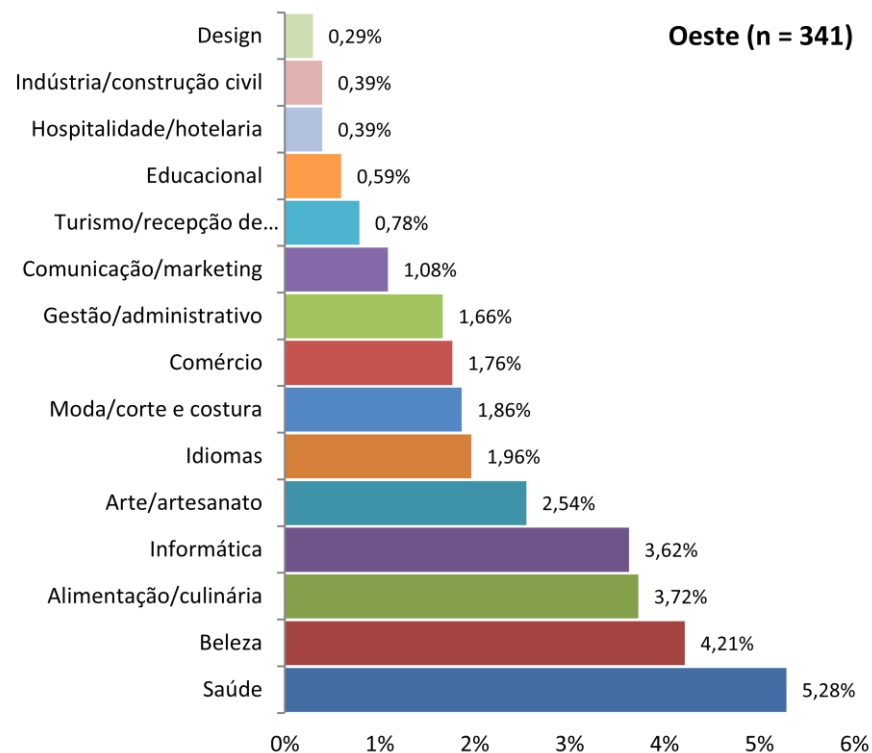
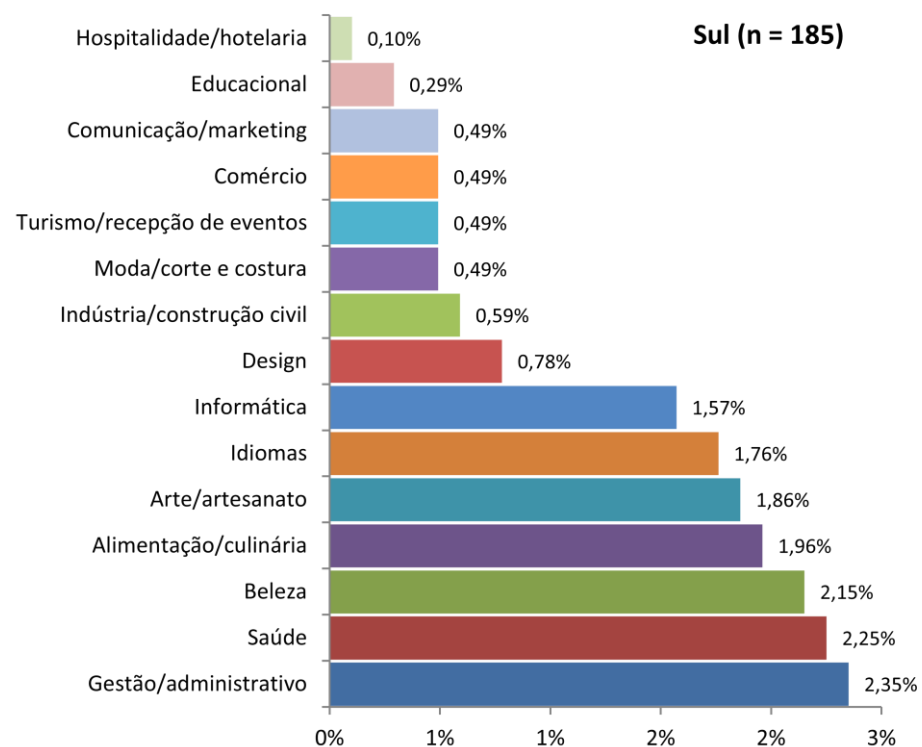
NUNCA TRABALHARAM: ÁREAS DE INTERESSE PARA CAPACITAÇÃO



(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

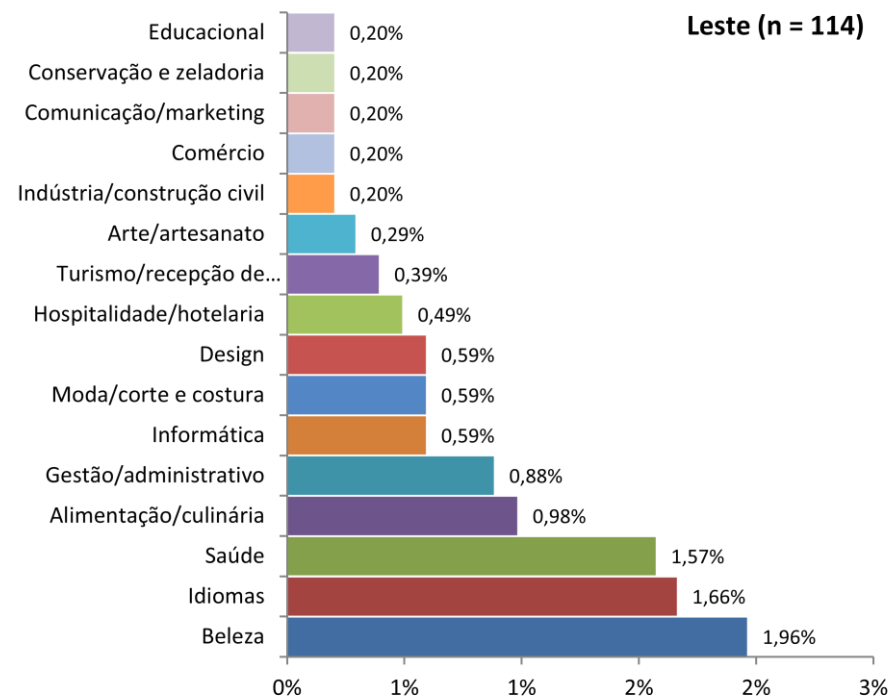
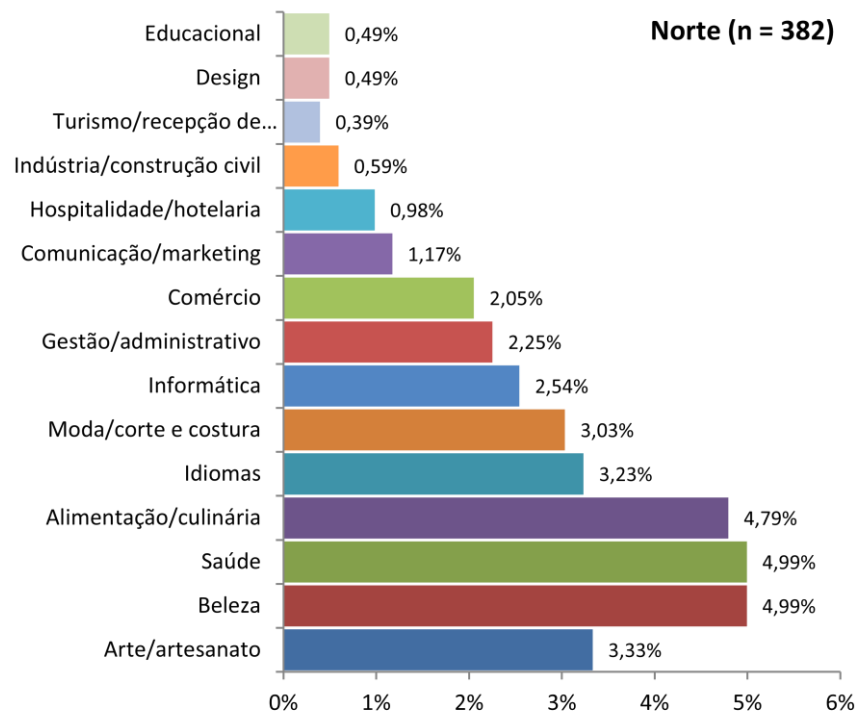
NUNCA TRABALHARAM: ÁREAS DE INTERESSE DE CAPACITAÇÃO POR REGIÃO



(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

NUNCA TRABALHARAM: ÁREAS DE INTERESSE DE CAPACITAÇÃO POR REGIÃO

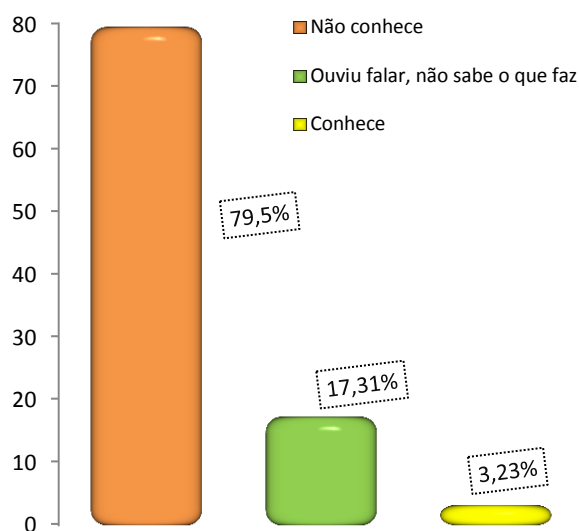


(31) 3051-3290 & (31) 9477-1116

Avenida Cristovão Colombo, nº627 - Savassi. Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140.140

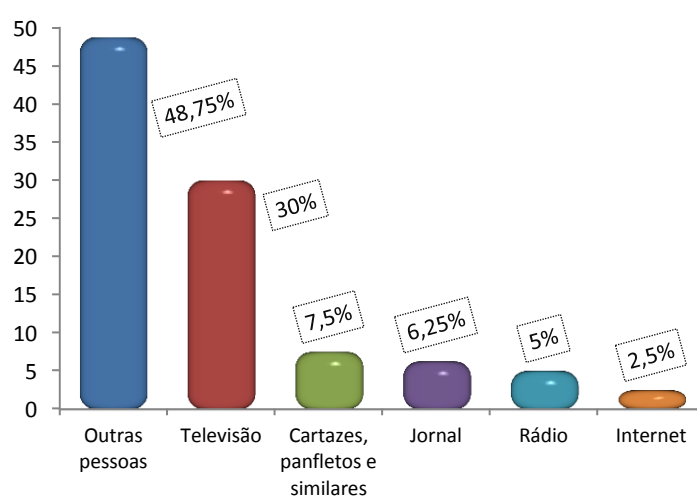
9.5 PERCEPÇÃO GERAL ACERCA DA SEMUL

Para prosseguir com a apresentação dos resultados, a partir desta subseção, faz-se necessário esclarecer que o contingente mensurado abrange um quantitativo de 80 (oitenta) respondentes detectadas frente à temática abordada que ocorre da questão 39 a 44 do questionário. Para compreender como está estruturada a percepção acerca da SEMUL junto à população feminina de Natal coube, em primeiro lugar, averiguar quantas pessoas efetivamente possuíam alguma informação sobre as ações e/ou programas da Secretaria:

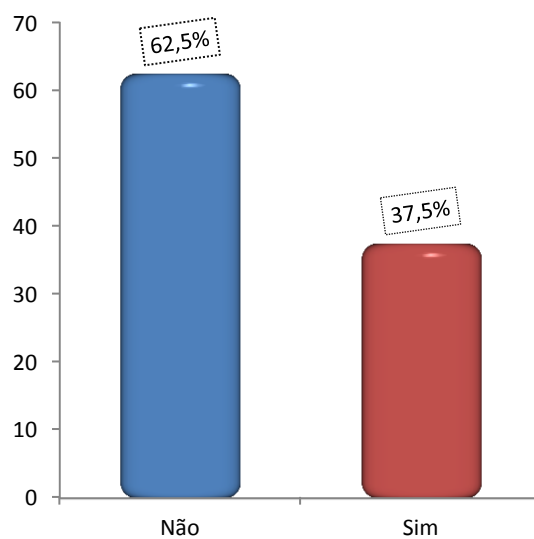


Considerando o total das respostas emitidas, 79,5% das participantes da pesquisa indicaram pleno desconhecimento acerca da SEMUL e 17,3% (n. 429) já ouviram falar da Secretaria, porém não sabem qual é a finalidade desta. A outra tendência observada, também junto à amostra global, demonstra que somente 3,2% do público consultado conhece a SEMUL.

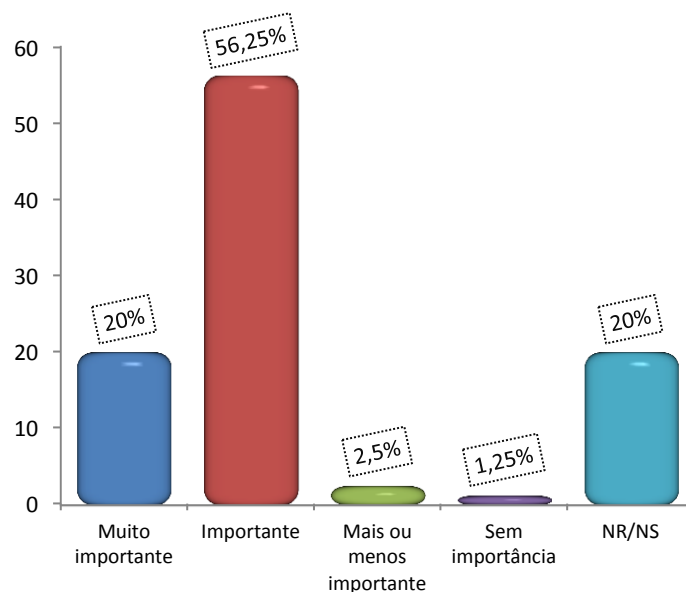
No apartado seguinte são apresentados os resultados relativos ao meio de comunicação pelo qual a população feminina de Natal tem referências acerca da SEMUL. Entre os principais veículos citados destaca-se o indicador “conversas com outras pessoas”. Outros 30% souberam da SEMUL pela televisão; 7,5% tomaram conhecimento por meio de cartazes/panfletos e o índice relativo ao indicador “jornal” alcançou 6,3%. A Internet, como fonte de informação, teve pouca expressividade (2,5%) e apenas 5% afirmaram que foi pela rádio.



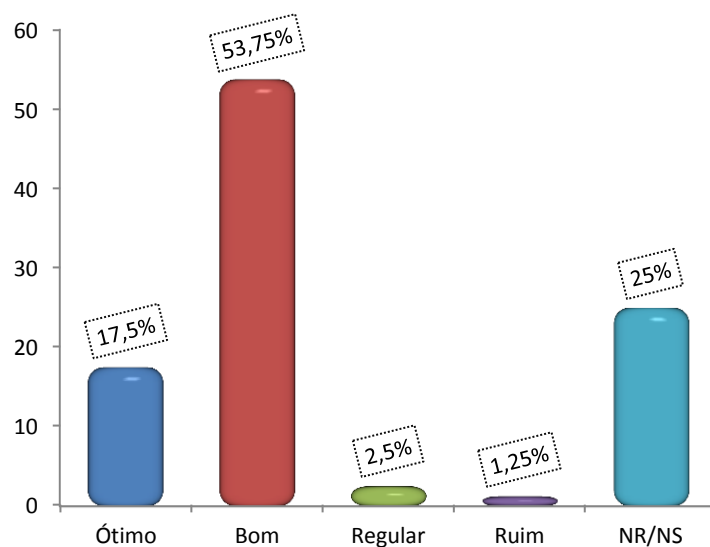
A próxima ilustração, apresentada abaixo, tem por finalidade demonstrar se as respondentes conhecem a SEMUL por suas ações, funções e objetivos. O que se percebe claramente é uma parcela reduzida das mulheres que conhecem o órgão tendo uma visão ampla e informações gerais acerca das ações e campo de atuação da Secretaria.



Dando continuidade ao levantamento dos dados, foi averiguada junto ao público alvo – conhecem a SEMUL – sua opinião relativa à atividade fim desenvolvida pela Secretaria. Tendo um parâmetro qualitativo, a respondente, mediante uma escala conceitual que englobava do “muito importante” ao “sem importância”, emitia sua opinião. Apesar de um universo pequeno comparado aos outros dois grupos – não conhecem ou já ouviram falar da SEMUL – as respostas foram quase que unânimes ao considerar a área de atuação como primordial para a sociedade:



Às entrevistadas – que conhecem a SEMUL – lhes foi solicitado que manifestassem sua opinião quanto ao desempenho da Secretaria, também dentro de uma escala qualitativa. A maior parcela das respondentes (53,7%) afirma que o desempenho é bom; 17,5% alega que é ótimo e 25% não quis opinar sobre o assunto. Por outro lado, ocorreu o relato de respostas pouco satisfatórias, a saber: regular (2,5%) e ruim (1,3%) as quais podem ser verificadas pelas categorias de respostas apresentadas no gráfico:



ANEXOS

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

BAIRRO: _____

ANEXO I - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Nº DO QUESTIONÁRIO: DATA DE APLICAÇÃO: ____/____/____ ENTREVISTADOR(A): _____

I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA RESPONDENTE		ATENÇÃO: é obrigatório o preenchimento dos campos abaixo.	
1. NOME COMPLETO: _____			
2. QUAL É A SUA IDADE? <input type="text"/> <input type="text"/> [Anotar idade real] [1] 10-18a [2] 19-25a [3] 26-35a [4] 36-45a [5] 46-55a [6] 56-60a [7] 60-65a			
3. QUAL É SEU ESTADO CIVIL? [1] Casada [2] Solteira [3] Separada [4] União estável [5] Viúva [6] Não respondeu			
4. QUAL É A SUA ESCOLARIDADE? [1] Fundamental incompleto (antigo 1º grau) [3] Médio completo (antigo 2º grau) [5] Superior incompleto [7] Especialização/mestrado/doutorado [2] Fundamental completo (antigo 1º grau) [4] Médio incompleto (antigo 2º grau) [6] Superior completo [8] Não frequentou a escola			
5. ONDE VOCÊ CONCLUIU O ÚLTIMO CURSO REALIZADO? [1] Escola Pública [2] Escola Particular			
6. DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DESTE CURSO VOCÊ RECEBEU ALGUM AUXÍLIO OU BENEFÍCIO? [1] Bolsa de estudos integral [2] Bolsa de estudos parcial [3] Sem bolsa/sem auxílio \Rightarrow [Ir para a Questão 8]			
7. ESTE BENEFÍCIO FOI CONCEDIDO PELO: [1] Governo Federal [2] Governo Estadual [3] Governo Municipal [4] Setor privado			
8. QUAL É O VALOR, APROXIMADO, DA RENDA MENSAL FAMILIAR? (SOMA DE TODA A RENDA LÍQUIDA DA FAMÍLIA) [Apresentar cartão 01] [1] Até R\$724,00 (1 SM) [2] R\$724,00 a R\$2.896,00 (1-4 SM) [3] R\$3.620,00 a R\$6.516,00 (5-9 SM) [4] R\$7.240,00 a R\$10.860,00 (10-15 SM) [5] Mais de R\$10.860,00 (16 SM) [6] A família não tem renda mensal [7] Não sabe/Não respondeu			
II. DADOS SÓCIOECONÔMICOS			
9. VOCÊ É A PRINCIPAL OU A ÚNICA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO? [1] Sim [2] Não			
10. QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA FAMILIAR? RU [Apresentar cartão 02] [1] Não trabalha e os gastos são custeados [2] Trabalha e é responsável pelo sustento da família [3] Trabalha, mas ainda não é financeiramente independente [4] Trabalha e é financeiramente independente [5] Trabalha e divide as despesas da família com outros membros			
11. COM RELAÇÃO À RENDA FAMILIAR, QUEM É A PESSOA RESIDENTE NO DOMICÍLIO QUE MAIS CONTRIBUI? RU [1] A respondente [2] Cônjuge ou companheiro [3] Pai [4] Mãe [5] Irmão(ã) [6] Outra pessoa Qual: _____			
12. QUANTAS PESSOAS COMPARTILHAM DESTA RENDA FAMILIAR? [1] 1-2 pessoas [2] 3-4 pessoas [3] Acima de 4 pessoas			
13. A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É: [1] Própria, já quitada [2] Própria, em pagamento [3] Alugada [4] Emprestada [5] Cedida			
III. VIDA PESSOAL/FAMILIAR			
14. VOCÊ TEM FILHOS? [1] Sim [2] Não \Rightarrow [Ir para a Questão 16] 15. QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM? <input type="text"/> <input type="text"/>			
16. QUAL DESTAS ALTERNATIVAS DESCREVE MELHOR SUA SITUAÇÃO FAMILIAR? RU [Apresentar cartão 03] [1] Mora no mesmo lugar com companheiro e filhos [2] Mora no mesmo lugar com companheiro e sem filhos [3] Mora apenas com os filhos [4] Mora com os pais ou familiares no domicílio destes [5] Divide moradia com outras pessoas [6] Mora sozinha			
17. NO EXERCÍCIO DA VIDA PROFISSIONAL VOCÊ ENCONTRA DIFICULDADES EM CONCILIAR SUAS ATIVIDADES COM A VIDA FAMILIAR? [1] Sim, tem muitas dificuldades [2] Não, não tem dificuldade alguma [3] Tem dificuldades perfeitamente contornáveis			
18. VOCÊ ABRIRIA MÃO DO CASAMENTO E DOS FILHOS PARA TER SUCESSO NA VIDA PROFISSIONAL? [1] Certamente que sim [2] Não abriria mão de forma alguma [3] Tentaria conciliar os dois			
IV. BENEFICIÁRIA DE PROGRAMA SOCIAL			
19. VOCÊ É BENEFICIÁRIA DE ALGUM PROGRAMA SOCIAL? [1] Sim [Prossiga] [2] Não \Rightarrow [Ir para a Questão 21] QUAL(IS)? _____			
20. ALÉM DESTE BENEFÍCIO, VOCÊ CONTA COM ALGUM OUTRO AUXÍLIO FINANCEIRO? [1] Sim [2] Não QUAL(IS)? _____			

BAIRRO: _____

V. SITUAÇÃO ATUAL DE TRABALHO			
21. VOCÊ TEM ATUALMENTE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE REMUNERADA? [1] Sim [Prossiga] [2] Não ⇒ [Ir para a Questão 25]			
22. CASO DESENVOLVA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA, QUAL É O SEU VÍNCULO ATUAL? RU			
[1] Empregada com carteira assinada	[2] Empregada sem carteira assinada	[3] Funcionária pública	[4] Profissional liberal
[5] Autônoma empreendedora	[6] Trabalha com a família	[7] Trabalhadora rural	[8] Empregadora
[9] Estudante	[10] Dona de casa	[11] Aposentada	[12] Desempregada
[13] Estagiária ⇒ [Ir para a Questão 28]			
23. POSSUI OUTRA ATIVIDADE REMUNERADA? [1] Sim [2] Não			
24. QUANTAS HORAS, POR SEMANA, VOCÊ TRABALHA? [Somando todos os trabalhos]			
[1] 05 horas	[2] De 06 a 10 horas	[3] De 11 a 20 horas	[4] De 21 a 30 horas [5] De 30 a 40 horas [6] Acima de 40 horas
25. EM QUE ÁREA TRABALHA OU TRABALHOU NA MAIOR PARTE DA VIDA? RU			
[1] Na agricultura, no campo, em fazenda ou na pesca	[2] Na indústria	[3] No comércio	[4] Banco ou instituições financeiras
[5] Empresas prestadoras de serviços	[6] Funcionário público do governo federal, estadual ou municipal ou militar		
[7] Profissional liberal, professor ou técnico de nível superior	[8] Trabalhador do setor informal, autônomo (sem carteira assinada)		
[9] Trabalha em casa oferecendo serviços	[10] Trabalha no lar	[11] Trabalhadora doméstica	[12] Outros serviços
26. PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 12 MESES? [1] Sim [Prossiga] [2] Não ⇒ [Ir para a Questão 28]			
27. [Se sim] QUAL O MOTIVO PARA PROCURAR TRABALHO? RU			
[1] Procura pelo primeiro emprego	[2] Não gostava ou se identificava com o trabalho anterior	[3] Perdeu o emprego	
[4] Insatisfação com salário/empresa/trabalho que executava [5] Pediu demissão			
VI. PERCEPÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO			
28. VOCÊ SE SENTE PREPARADA PARA O MERCADO DE TRABALHO? [1] Bastante preparada [2] Pouco preparada [3] Despreparada			
29. EM SUA OPINIÃO, EXISTE DISCRIMINAÇÃO COM RELAÇÃO ÀS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?			
[1] Sim	[2] Não	[3] Em algumas áreas específicas	
30. DENTRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MERCADO DE TRABALHO, O PRECONCEITO CONTRA A MULHER PODE SER CONSIDERADO O MAIS GRAVE?			
[1] Não, existem preconceitos piores	[2] Sim, acredita que cause falta de oportunidades	[3] Não acredita que exista preconceito	
31. JÁ VIVENCIOU ALGUMA SITUAÇÃO NO TRABALHO TENDO SUA OPINIÃO DESRESPEITADA SOMENTE PELO FATO DE SER MULHER?			
[1] Sim, teve este sentimento	[2] Poucas vezes teve este sentimento	[3] Nunca	
32. DIANTE DE SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL, SENTE-SE RECOMPENSADA FINANCEIRAMENTE?			
[1] Sempre	[2] Poucas vezes	[3] Nunca	
33. CONSIDERANDO SEU CARGO E SUAS FUNÇÕES NO TRABALHO, COM PEQUENAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AOS COLEGAS HOMENS, VOCÊ DIRIA QUE SEU SALÁRIO É: [Perguntar somente se a respondente estiver trabalhando ou se recebe algum tipo de remuneração]			
[1] Igual	[2] Menor	[3] Não há diferença	
34. NA SUA PERCEPÇÃO, MESMO COM TODA A QUALIFICAÇÃO QUE A MULHER POSSUI ATUALMENTE, ELA AINDA É MAIS ACEITA EM ÁREAS TAIS COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS GERAIS?			
[1] Discorda totalmente	[2] Concorda plenamente	[3] Outras áreas já estão aceitando o trabalho feminino	

BAIRRO: _____

VII. QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO			
35. JÁ RECEBEU ALGUM TIPO DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO?		[1] Sim	[2] Não
36. ESTA QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO AGREGOU VALOR PARA SUA INSERÇÃO JUNTO AO MERCADO DE TRABALHO?		[1] Sim	[2] Não
VIII. DEMANDAS E ÁREAS DE INTERESSES PARA CURSOS DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO			
37. SE TIVESSE A OPORTUNIDADE DE FAZER UM CURSO, QUAL DAS ÁREAS ABAIXO SERIA DO SEU INTERESSE:		RU	[Apresentar cartão 04]
[1] Arte/artesanato	[2] Alimentação/culinária	[3] Beleza	[4] Comércio
[5] Comunicação/marketing	[6] Conservação e zedadoria	[7] Design	[8] Educacional
[9] Gestão/administrativo	[10] Idiomas	[11] Hospitalidade/hotelaria	[12] Informática
[13] Saúde	[14] Moda/corte e costura	[15] Indústria/construção civil	[16] Turismo/recepção de eventos
[17] Outro: _____			
38. CONSIDERANDO A ÁREA QUE VOCÊ ESCOLHEU, QUAL O CURSO GOSTARIA DE FAZER?			
Anotar: _____			
IX. CONHECIMENTO ACERCA DA SEMUL			
39. VOCÊ CONHECE A SEMUL (SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DE NATAL)?		RU	
[1] Conhece [Prossiga]	[2] Ouviu falar, mas não sabe o que faz [Ir para a questão 44]	[3] Não conhece [Ir para a questão 44]	
40. SOBRE A SEMUL, O PRINCIPAL MEIO PELO QUAL VOCÊ OUVIU FALAR DESTA INSTITUIÇÃO FOI:		RU	
[1] Jornal	[2] Rádio	[3] Cartazes, panfletos e similares	[4] Televisão [5] Internet [6] Outras pessoas
41. SABE QUAIS SÃO AS AÇÕES REALIZADAS PELA SEMUL?		[1] Sim	[2] Não
42. EM RELAÇÃO AO TIPO DE ATIVIDADE DA SEMUL, VOCÊ CONSIDERA COM SENDO:			
[1] Muito importante	[2] Importante	[3] Mais ou menos importante	[4] Sem importância [5] NR/NS
43. COMO AVALIA O TRABALHO REALIZADO PELA SEMUL?		[1] Ótimo	[2] Bom [3] Regular [4] Ruim [5] Péssimo [6] NR/NS
44. TOMOU CONHECIMENTO DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA “MULHERES: MÃOS QUE CONSTROEM”?		[1] Sim	[2] Não

CARTÕES: APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

ANEXO II – CARTÕES UTILIZADOS NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES (SEMUL)

CARTÃO 01



CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES (SEMUL)

CARTÃO 02

[1] Não trabalha e os gastos são custeados	Q10. QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA FAMILIAR?
[2] Trabalha e é responsável pelo sustento da família	
[3] Trabalha, mas ainda não é financeiramente independente	
[4] Trabalha e é financeiramente independente	
[5] Trabalha e divide as despesas da família com outros membros	

CARTÃO 03

[1] Mora no mesmo lugar com companheiro e filhos	Q16. QUAL DESTAS ALTERNATIVAS DESCREVE MELHOR SUA SITUAÇÃO FAMILIAR?
[2] Mora no mesmo lugar com companheiro e sem filhos	
[3] Mora apenas com os filhos	
[4] Mora com os pais ou familiares no domicílio destes	
[5] Divide moradia com outras pessoas	
[6] Mora sozinha	

CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOBRE A SITUAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES (SEMUL)

CARTÃO 04

Q37. SE TIVESSE A OPORTUNIDADE DE FAZER UM CURSO, QUAL DAS ÁREAS ABAIXO SERIA DO SEU INTERESSE:	
[1] Arte/artesanato	[2] Alimentação/culinária
[3] Beleza	[4] Comércio
[5] Comunicação/marketing	[6] Conservação e zeladoria
[7] Design	[8] Educacional
[9] Gestão/administrativo	[10] Idiomas
[11] Hospitalidade/hotelaria	[12] Informática
[13] Saúde	[14] Moda/corte e costura
[15] Indústria/construção civil	[16] Turismo/recepção de eventos
[17] Outro	

MANUAL DO(A) ENTREVISTADOR(A)

ANEXO III – MANUAL DO(A) ENTREVISTADOR(A)

TEXTO DE REFERÊNCIA PARA O TRABALHO DE CAMPO

1) Apresentação

O presente documento sistematiza algumas orientações básicas para a realização da pesquisa quantitativa para o diagnóstico da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SEMUL). Como é de conhecimento público, nenhuma pesquisa atinge seus objetivos se a produção dos dados for inadequada. Nesse sentido é importante que a metodologia utilizada se adeque aos objetivos que se deseja alcançar e se mostre viável diante da realidade que se quer observar. Os bons resultados dependem ainda da qualidade do instrumento de coleta de dados e da eficiência na abordagem dos participantes que compõem o universo amostral.

Uma das principais dificuldades na condução dos contatos é alcançar informações que sejam pertinentes e ajudem a construir uma narrativa com sentido sobre o problema pesquisado. Para que essas informações sejam alcançadas é preciso criar a situação adequada para que o entrevistado se sinta à vontade para manter um diálogo aberto e oferecer, da forma mais sincera possível, os dados que se quer obter. Sendo assim, é preciso ter cuidado para não constranger o entrevistado e não induzi-lo a dizer aquilo que você próprio responderia ou que gostaria que fosse respondido.

2) Recuperando os Objetivos da Pesquisa

Em linhas gerais, esta pesquisa pretende efetuar um diagnóstico situacional – por meio da tríade identificação-caracterização-descrição – das reais condições e demandas da mulher residente no município de Natal/Rio Grande do Norte no que diz respeito ao mercado de trabalho. Com relação aos objetivos específicos, abaixo verifica-se como foi definido o delineamento dos mesmos:

- I. mapear e definir o perfil sócio demográfico e o potencial ocupacional da mulher trabalhadora em Natal;
- II. identificar as mulheres que se enquadram na População Economicamente Ativa (PEA), verificando percentualmente as que trabalham, as principais ocupações nas quais se encontram inseridas, bem como levantar dados acerca de:
 - faixa etária,
 - escolaridade,
 - renda familiar,
 - local de residência,
 - número de filhos,
 - entre outros aspectos;
- III. identificar necessidades de capacitação/qualificação/requalificação das mulheres, com vistas à sua inserção em atividades geradoras de trabalho/emprego e renda;
- IV. subsidiar/orientar políticas e ações de empoderamento/autonomia de usuárias de benefícios sociais, identificando áreas/segmentos/níveis produtivos com prioridade de investimento e formação;
- V. conhecer a percepção da população feminina de Natal, acerca das ações da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SEMUL) e dos temas conjunturais relativos ao projeto “Mulheres: mãos que constroem” com vistas à avaliação e acompanhamento sistemático do desenvolvimento das iniciativas do Programa, como também de forma a contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população pelo governo municipal;
- VI. obter informações junto ao público estudado para subsidiar as ações da SEMUL na reformulação e avaliação do “Mulheres: mãos que constroem”.

3) O Instrumento de Pesquisa

Para a realização do estudo será utilizado 01 (um) questionário estruturado contendo 44 (quarenta e quatro) questões, todas elas fechadas. Este formulário foi elaborado pela Fluxus Global Consultoria & Pesquisa e aprovado pela equipe técnica da SEMUL.

4) O Registro dos Dados Produzidos em Campo

Todos os contatos devem ser, obrigatoriamente, registrados no formulário de coleta de dados. Reúnam toda informação que julgarem útil para ilustrar o conhecimento que está sendo construído.

5) Os Prazos

O trabalho de campo deve começar a partir do dia 18/11/14 e se estenderá até o dia 18/12/14, aproximadamente.

6) Cuidados na Abordagem

6.1) Abordagem Inicial

Ao iniciar o contato com (a) entrevistado(a), você deve apresentar uma breve explicação sobre a finalidade da pesquisa. Lembre-se que é importante motivá-lo(a) a participar. Neste primeiro contato não deixe de:

- I. identificar a organização ou entidade que conduz o estudo;
- II. apresentar-se como entrevistador e não como funcionário da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres;
- III. dizer que a seleção do(a) respondente é feita aleatoriamente;
- IV. demonstrar a importância dos resultados para os(as) próprios(as) entrevistados(as);
- V. valorizar a participação do(a) entrevistado(a);

- VI. demonstrar que todas as respostas são valiosas: não há respostas corretas ou incorretas;
- VII. estimar o tempo necessário para a realização da entrevista (cuidado para não superestimar o tempo e desmotivar o(a) entrevistado(a);
- VIII. solicitar permissão para prosseguir com as perguntas.

6.2) O Anonimato do(a) Respondente

É importante a garantia do anonimato, para que o(a) respondente se sinta à vontade para responder as questões. Se perguntarem sobre os resultados, esclareça que serão apresentados na forma de números agregados, sem a citação de nomes de pessoas.

6.3) Orientações Básicas Quanto à Postura do(a) Entrevistador(a)

Para que as respostas ao questionário tenham boa qualidade, esta relação deve se basear em dois critérios: o sigilo e o profissionalismo. Por isso é essencial que se estabeleça, desde o início, uma relação baseada no respeito mútuo e na cordialidade do tratamento. Seguem abaixo algumas dicas importantes sobre a postura do(a) entrevistador(a) no campo:

- I. desde o início do contato, ser capaz de inspirar confiança às pessoas e fazê-las se sentirem à vontade;
- II. manter a neutralidade, ou seja, não tecer comentários que possam induzir as respostas;
- III. estimular o diálogo, mas sem deixar que as suas impressões contaminem as respostas do entrevistado;
- IV. procurar não deixar que o respondente se sinta envergonhado da sua falta de informação. Se o(a) respondente não sabe responder a algumas questões, diga que está tudo bem;
- V. manter o ambiente cordial e coloquial, ou seja:
 - usar uma maneira simples, informal e natural ao falar;

- estar preparado(a) para perguntas “ingênuas” – coisas extras, de curiosidade até mesmo sobre a sua pessoa. Responda-as de forma superficial e natural, brevemente, mas evite dar suas opiniões sobre os temas da pesquisa.
- VI. se os(as) entrevistados(as) quiserem saber mais sobre a finalidade da pesquisa explique de novo e diga que o trabalho do(a) entrevistador(a) é coletar as informações, para isto a contribuição de cada um deles é muito importante;
- VII. o(a) entrevistado(a) não é obrigado a responder a nenhuma pergunta que não queira. Mas, lembre-se de que sua função é animar e fazer com que ideias venham à tona.
- VIII. não fale demais:
- lembre-se de que a sua função no campo é coletar dados. Seja econômico, não emita opiniões, saia sempre pela tangente. Um(a) entrevistador(a) muito falante pode constranger o(a) entrevistado(a) ou cansá-lo(a), prejudicando assim a condução da entrevista;
 - não fique dando voltas para apresentar as perguntas, nem se perca em muitos exemplos para facilitar o seu entendimento. Seja claro e tanto quanto possível, neutro;
- IX. cuidado para não confundirem uma relação de confiança com uma relação de suposta intimidade. O(a) entrevistador(a) precisa ganhar a confiança do seu público, mas nunca se aproximar demais dele a ponto de dar conselhos, falar sobre a vida pessoal, dar sugestões sobre o trabalho (lembre-se do critério da confidencialidade dos dados).

VARIÁVEIS: CODIFICAÇÃO

ANEXO IV – CÓDIGOS DAS VARIÁVEIS/INDICADORES DO QUESTIONÁRIO

BASE DE DADOS – PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SEMUL – 2014		
QUESTÃO	VARIÁVEL/ LABEL	LISTA DE QUESTÕES E DE CÓDIGOS (USAR SEMPRE OS CÓDIGOS UTILIZADOS NO QUESTIONÁRIO)
		I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA RESPONDENTE
NSA	REGIÃO	REGIÃO
		(Utilizar os códigos indicados abaixo)
		(1) Sul
		(2) Oeste
		(3) Norte
		(4) Leste
NSA	BAIRRO	BAIRROS
		(1) Lagoa Nova
		(2) Nova Descoberta
		(3) Candelária
		(4) Capim Macio
		(5) Pitimbu
		(6) Neópolis
		(7) Ponta Negra
		(8) Quintas
		(9) Nordeste
		(10) Dix-sept Rosado
		(11) Bom Pastor
		(12) N. Srª de Nazaré
		(13) Felipe Camarão
		(14) Cidade da Esperança
		(15) Cidade Nova
		(16) Guarapés
		(17) Planalto
		(18) Lagoa Azul
		(19) Pajuçara
		(20) Potengi
		(21) N. Srª da Apresentação
		(22) Redinha
		(23) Igapó
		(24) Salinas
		(25) Santos Reis
		(26) Rocas
		(27) Ribeira
		(28) Praia do Meio
		(29) Cidade Alta

		(30) Petrópolis
		(31) Areia Preta
		(32) Mãe Luiza
		(33) Alecrim
		(34) Barro Vermelho
		(35) Tirol
		(36) Lagoa Seca
Q2	IDADE	QUAL É A SUA IDADE?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) 10-18 anos
		(2) 19-25 anos
		(3) 26-35 anos
		(4) 36-45 anos
		(5) 46-55 anos
		(6) 56-60 anos
		(7) 61-65 anos
Q3	ESTCIVIL	QUAL É SEU ESTADO CIVIL
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Casada
		(2) Solteira
		(3) Separada
		(4) União estável
		(5) Viúva
		(6) Não respondeu
Q4	ESC	QUAL É A SUA ESCOLARIDADE?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Ensino fundamental incompleto (antigo 1º grau)
		(2) Ensino fundamental completo (antigo 1º grau)
		(3) Ensino médio completo (antigo 2º grau)
		(4) Ensino médio incompleto (antigo 2º grau)
		(5) Ensino superior incompleto
		(6) Ensino superior completo
		(7) Especialização/mestrado/doutorado
(8) Não frequentou a escola		
Q5	ÚLTCUR	ONDE VOCÊ CONCLUIU O ÚLTIMO CURSO REALIZADO?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Escola Pública
		(2) Escola Particular
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não frequentou a escola]
Q6	AUXBEN	DURANTE O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DESTE CURSO VOCÊ RECEBEU ALGUM AUXÍLIO OU BENEFÍCIO?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Bolsa de estudos integral

		(2) Bolsa de estudos parcial
		(3) Sem bolsa/sem auxílio
		[Resposta (3): prosseguir a digitação na Q8]
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não frequentou a escola]
Q7	CONCAUX	ESTE BENEFÍCIO FOI CONCEDIDO PELO:
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Governo Federal
		(2) Governo Estadual
		(3) Governo Municipal
		(4) Setor Privado
		(5) Sem bolsa/sem auxílio
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não frequentou a escola]
		[Resposta (5): digitar para a entrevistada que não teve bolsa ou auxílio durante o último curso realizado]
Q8	RENDA	QUAL É O VALOR, APROXIMADO, DA RENDA MENSAL FAMILIAR?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Até R\$724,00 (1 SM)
		(2) R\$724,00 a R\$2.896,00 (1-4 SM)
		(3) R\$3.620,00 a R\$6.516,00 (5-9 SM)
		(4) R\$7.240,00 a R\$10.860,00 (10-15 SM)
		(5) Mais de R\$10.860,00 (16 SM)
		(6) A família não tem renda mensal
		(7) Não sabe/Não respondeu
II. DADOS SÓCIOECONÔMICOS		
Q9	RESPDOM	VOCÊ É A PRINCIPAL OU A ÚNICA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?
		(1) Sim
		(2) Não
Q10	VIDAECON	QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ECONÔMICA FAMILIAR?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Não trabalha e os gastos são custeados
		(2) Trabalha e é responsável pelo sustento da família
		(3) Trabalha, mas ainda não é financeiramente independente
		(4) Trabalha e é financeiramente independente
Q11	CONTREN	(5) Trabalha e divide as despesas da família com outros membros
		COM RELAÇÃO À RENDA FAMILIAR, QUEM É A PESSOA RESIDENTE NO DOMICÍLIO QUE MAIS CONTRIBUI?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) A respondente
		(2) Cônjuge ou companheiro
		(3) Pai
		(4) Mãe
		(5) Irmão(ã)
(6) Outra pessoa Qual: _____		

		(A digitação da resposta nº 6 deverá ser feita no arquivo em formato WORD)
Q12	COMPREN	QUANTAS PESSOAS COMPARTILHAM DESTA RENDA FAMILIAR?
		(1) 1-2 pessoas
		(2) 3-4 pessoas
		(3) Acima de 4 pessoas
Q13	CASA	A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É:
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Própria, já quitada
		(2) Própria, em pagamento
		(3) Alugada
		(4) Emprestada
		(5) Cedida
III. VIDA PESSOAL/FAMILIAR		
Q14	FILHOS	VOCÊ TEM FILHOS?
		(1) Sim
		(2) Não
		[Resposta (2): prosseguir a digitação na Q16]
Q15	QFILHOS	QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM?
		(0) Nenhum
		(1) Um
		(2) Dois
		(3) Três
		(4) Quatro
		(5) Cinco
		(6) Mais de 6 filhos
		[Resposta (0) Nenhum: digitar no campo da entrevistada que não tem filhos]
Q16	SITFAM	QUAL DESTAS ALTERNATIVAS DESCREVE MELHOR SUA SITUAÇÃO FAMILIAR?
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(1) Mora no mesmo lugar com companheiro e filhos
		(2) Mora no mesmo lugar com companheiro e sem filhos
		(3) Mora apenas com os filhos
		(4) Mora com os pais ou familiares no domicílio destes
		(5) Divide moradia com outras pessoas
		(6) Mora sozinha
Q17	CONCILIAR	NO EXERCÍCIO DA VIDA PROFISSIONAL VOCÊ ENCONTRA DIFICULDADES EM CONCILIAR SUAS ATIVIDADES COM A VIDA FAMILIAR?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sim, tem muitas dificuldades
		(2) Não, não tem dificuldade alguma
		(3) Tem dificuldades perfeitamente contornáveis
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não trabalha]
Q18	SUCPROF	VOCÊ ABRIRIA MÃO DO CASAMENTO E DOS FILHOS PARA TER SUCESSO NA VIDA PROFISSIONAL?
		(1) Certamente que sim

		(2) Não abriria mão de forma alguma	
		(3) Tentaria conciliar os dois	
IV. BENEFICIÁRIA DE PROGRAMA SOCIAL			
Q19	PROGSOC	VOCÊ É BENEFICIÁRIA DE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?	
		(1) Sim	
		[Resposta (1): prosseguir a digitação]	
		(2) Não	
		[Resposta (2): prosseguir a digitação na Q21]	
		QUAL(IS)? _____	
(A digitação desta resposta deverá ser feita no arquivo próprio em formato WORD)			
Q20	OUTROBEN	ALÉM DESTES BENEFÍCIOS, VOCÊ CONTA COM ALGUM OUTRO AUXÍLIO FINANCEIRO?	
		(0) Não se aplica - NSA	
		(1) Sim	
		(2) Não	
		[Resposta (0) NSA: digitar no campo da entrevistada que não possui nenhum benefício social]	
		QUAL(IS)? _____	
(A digitação desta resposta deverá ser feita no arquivo próprio em formato WORD)			
V. SITUAÇÃO ATUAL DE TRABALHO			
Q21	ATIVREM	VOCÊ TEM ATUALMENTE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE REMUNERADA?	
		(1) Sim	
		[Resposta (1): prosseguir a digitação]	
		(2) Não	
[Resposta (2): prosseguir a digitação na Q25]			
Q22	VINCATUAL	CASO DESENVOLVA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA, QUAL É O SEU VÍNCULO ATUAL?	
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)	
		(0) Não se aplica - NSA	
		(1) Empregada com carteira assinada	
		(2) Empregada sem carteira assinada	
		(3) Funcionária pública	
		(4) Profissional liberal	
		(5) Autônoma empreendedora	
		(6) Trabalha com a família	
		(7) Trabalhadora rural	
		(8) Empregadora	
		(9) Estudante	
		(10) Dona de casa	
		(11) Aposentada	
		(12) Desempregada	
		(13) Estagiária	
		[Resposta (0) NSA: digitar no campo da entrevistada que não possui nenhum tipo de atividade remunerada]	
		[Resposta (13): prosseguir a digitação na Q28]	

Q23	OUTRATIV	POSSUI OUTRA ATIVIDADE REMUNERADA?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sim
		(2) Não
		[Resposta (0) NSA: digitar no campo da entrevistada que não possui nenhum tipo de atividade remunerada]
Q24	HSTRAB	QUANTAS HORAS, POR SEMANA, VOCÊ TRABALHA? (Somando todos os trabalhos) (digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) 05 horas
		(2) De 06 a 10 horas
		(3) De 11 a 20 horas
		(4) De 21 a 30 horas
		(5) De 30 a 40 horas
		(6) Acima de 40 horas
		[Resposta (0) NSA: digitar no campo da entrevistada que não possui nenhum tipo de atividade remunerada]
		Q25
(0) Não se aplica - NSA		
(1) Na agricultura, no campo, em fazenda ou na pesca		
(2) Na indústria		
(3) No comércio		
(4) Banco ou instituições financeiras		
(5) Empresas prestadoras de serviços		
(6) Funcionário público do governo federal, estadual ou municipal ou militar		
(7) Profissional liberal, professor ou técnico de nível superior		
(8) Trabalhador do setor informal, autônomo (sem carteira assinada)		
(9) Trabalha em casa oferecendo serviços		
(10) Trabalha no lar		
(11) Trabalhadora doméstica		
(12) Outros serviços		
[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não trabalha]		
Q26	TRAB12M	
		(1) Sim
		[Resposta (1): prosseguir a digitação]
		(2) Não
		[Resposta (2): prosseguir a digitação na Q28]
Q27	MOTRAB	(Se sim) QUAL O MOTIVO PARA PROCURAR TRABALHO? (digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Procura pelo primeiro emprego
		(2) Não gostava ou se identificava com o trabalho anterior
		(3) Perdeu o emprego

		(4) Insatisfação com salário/empresa/trabalho que executava
		(5) Pediu demissão
		[Resposta (0) NSA: digitar no campo da entrevistada que não procurou trabalho nos últimos 12 meses]
		VI. PERCEPÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO
Q28	PREPMERC	VOCÊ SE SENTE PREPARADA PARA O MERCADO DE TRABALHO?
		(1) Bastante preparada
		(2) Pouco preparada
		(3) Despreparada
Q29	DISCMERC	EM SUA OPINIÃO, EXISTE DISCRIMINAÇÃO COM RELAÇÃO ÀS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO?
		(1) Sim
		(2) Não
		(3) Em algumas áreas específicas
Q30	PRECGRAVE	DENTRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO MERCADO DE TRABALHO, O PRECONCEITO CONTRA A MULHER PODE SER CONSIDERADO O MAIS GRAVE?
		(1) Não, existem preconceitos piores
		(2) Sim, acredita que cause falta de oportunidades
		(3) Não acredita que exista preconceito
Q31	OPINDESR	JÁ VIVENCIOU ALGUMA SITUAÇÃO NO TRABALHO TENDO SUA OPINIÃO DESRESPEITADA SOMENTE PELO FATO DE SER MULHER?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sim, teve este sentimento
		(2) Poucas vezes teve este sentimento
		(3) Nunca
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não trabalha]
Q32	RECFINANC	DIANTE DE SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL, SENTE-SE RECOMPENSADA FINANCEIRAMENTE?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sempre
		(2) Poucas vezes
		(3) Nunca
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não trabalha]
Q33	DIFSALÁR	CONSIDERANDO SEU CARGO E SUAS FUNÇÕES NO TRABALHO, COM PEQUENAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AOS COLEGAS HOMENS, VOCÊ DIRIA QUE SEU SALÁRIO É:
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Igual
		(2) Menor
		(3) Não há diferença
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não trabalha]
Q34	ÁREASTRAB	NA SUA PERCEPÇÃO, MESMO COM TODA A QUALIFICAÇÃO QUE A MULHER POSSUI ATUALMENTE, ELA AINDA É MAIS ACEITA EM ÁREAS TAIS COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS GERAIS?
		(1) Discorda totalmente
		(2) Concorde plenamente
		(3) Outras áreas já estão aceitando o trabalho feminino

		VII. QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO
Q35	CAPQUALIF	JÁ RECEBEU ALGUM TIPO DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO?
		(1) Sim
		(2) Não
Q36	CAPMERC	ESTA QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO AGREGOU VALOR PARA SUA INSERÇÃO JUNTO AO MERCADO DE TRABALHO?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sim
		(2) Não
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não recebeu nenhum curso de capacitação]
		VIII. DEMANDAS E ÁREAS DE INTERESSES PARA CURSOS DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO
Q37	ÁREASINT	SE TIVESSE A OPORTUNIDADE DE FAZER UM CURSO, QUAL DAS ÁREAS ABAIXO SERIA DO SEU INTERESSE:
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Nenhuma das opções
		(1) Arte/artesanato
		(2) Alimentação/culinária
		(3) Beleza
		(4) Comércio
		(5) Comunicação/marketing
		(6) Conservação e zeladoria
		(7) Design
		(8) Educacional
		(9) Gestão/administrativo
		(10) Idiomas
		(11) Hospitalidade/hotelaria
		(12) Informática
		(13) Saúde
		(14) Moda/corte e costura
		(15) Indústria/construção civil
		(16) Turismo/recepção de eventos
		(17) Outro: _____
		(A digitação desta resposta deverá ser feita no arquivo próprio em formato WORD)
Q38	CURSO	CONSIDERANDO A ÁREA QUE VOCÊ ESCOLHEU, QUAL O CURSO GOSTARIA DE FAZER?
		Anotar: _____
		(A digitação desta resposta deverá ser feita no arquivo próprio em formato WORD)
		IX. CONHECIMENTO ACERCA DA SEMUL
Q39	CONHSEMUL	VOCÊ CONHECE A SEMUL (SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DE NATAL)?
		(1) Conhece
		[Resposta (1): prosseguir a digitação]
		(2) Ouviu falar, mas não sabe o que faz
		[Resposta (2): prosseguir a digitação na Q44]

		(3) Não conhece
		[Resposta (3): prosseguir a digitação na Q44]
Q40	MEIOCONH	SOBRE A SEMUL, O PRINCIPAL MEIO PELO QUAL VOCÊ OUVIU FALAR DESTA INSTITUIÇÃO FOI:
		(digitar utilizando os códigos indicados abaixo, só há uma resposta)
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Jornal
		(2) Rádio
		(3) Cartazes, panfletos e similares
		(4) Televisão
		(5) Internet
		(6) Outras pessoas
Q41	AÇÃOSEMUL	SABE QUAIS SÃO AS AÇÕES REALIZADAS PELA SEMUL?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Sim
		(2) Não
		[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não conhece a SEMUL]
Q42	ATIVSEMUL	EM RELAÇÃO AO TIPO DE ATIVIDADE DA SEMUL, VOCÊ CONSIDERA COM SENDO:
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Muito importante
		(2) Importante
		(3) Mais ou menos importante
		(4) Sem importância
		(5) NR/NS
	[Resposta (0): digitar para a entrevistada que não conhece a SEMUL]	
Q43	AVASEMUL	COMO AVALIA O TRABALHO REALIZADO PELA SEMUL?
		(0) Não se aplica - NSA
		(1) Ótimo
		(2) Bom
		(3) Regular
		(4) Ruim
		(5) Péssimo
		(6) NR/NS
Q44	PROGMÃOS	TOMOU CONHECIMENTO DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA “MULHERES: MÃOS QUE CONSTROEM”?
		(1) Sim
		(2) Não